

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O SOL

MONT-DORE, Agosto. — Há oito dias que só vejo o Sol como os deserrados da «Casa dos Mortos» avistavam o Céu — por uma fresta. Mont-Dore, no fundo dum vale, onde corre um riacho estridulo, rodeia-se de paisagens duma soberba grandeza sossegada e alpestre. Construída sobre terrenos áruais entre vegetações dum verde obeso e espesso, parece aconchegar-se num grupo pardacento, a fim de aquecer-se á lareira.

A sua época de vida brilhante são os três meses em que as suas terras recebem os padecentes que as demandam, confiados na sua acção reparadora.

No Outono e no Inverno, cai neve que cobre montes e vales, abafando o rumor duma reduzida população que espreita, pelas portas e janelas, a vinda do Messias. Encontram-se nos seus inúmeros hotéis exemplares de todas as raças, falando quantas línguas brotaram da confusão da Torre de Babel.

Chegou a Nice a família dum dos diplomatas ingleses que desapareceram em Maio último

NICE, 18.—A senhora Melinda MacLean, americana de nascimento, mulher de Donald MacLean, um dos dois diplomatas britânicos que desapareceram em Maio, chegou ontem aqui de avião e foi conduzida de automóvel para uma vivenda no fundo de um bosque, próximo de Saint-Tropez. Acompanham-na sua mãe, três filhos, uma irmã e um sobrinho.

A sua chegada provocou grande interesse na Riviera, onde se afirmou terem sido vistos duzias de vezes por polícias-amadores, desde que desapareceram, MacLean e Guy Burgess. O grupo era aguardado no aeroporto por um taxi em que tinha sido encomendado antecipadamente. O automóvel partiu com grande velocidade e conseguiu despistar os automóveis dos jornalistas, que o perseguiram. Porém, o motorista, René Soubly, disse ao regressar a Nice que tinha sido «seguido» durante todo o percurso por um carro da Polícia francesa, com três agentes que, posteriormente, se dirigiram a ele e lhe declararam que nada devia dizer a ninguém sobre a viagem. «Por essa razão—acrescentou—só vos posso dizer que o grupo se encontra numa vivenda próximo de Saint-Tropez, no fundo de um bosque e muito difícil de encontrar».

Em Londres, um informador do Foreign Office disse que o seu departamento estava plenamente informado sobre a viagem da senhora MacLean. Tinha desistido dela, se tivesse sido posta qualquer objecção oficial—acrescentou. O informador disse ainda não haver notícias firmes sobre o paradeiro dos dois diplomatas.—(R.).

O auxílio americano ao estrangeiro

foi reduzido em um bilião de dólares

WASHINGTON, 18.—A Câmara dos Representantes cortou 350 milhões de dólares, a noite passada, da verba proposta para auxílio económico á Europa. A decisão foi tomada por uma moção sobre o projecto de lei de auxílio militar e económico ao estrangeiro. A moção foi aprovada por 186 votos contra 177, sendo a maioria constituída, principalmente, por republicanos e democráticos do Sul.

O presidente pedira 8.500 milhões de dólares para auxílio ao estrangeiro e só obterá 7.498.750.000, depois das reduções feitas pela comissão e pela Câmara. O auxílio económico á Europa tinha já sido reduzido de 340 milhões de dólares pela Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara.

A verba final para o Europa Ocidental é: 5.028 milhões de dólares de auxílio militar e 985 milhões de dólares de auxílio económico. Isso representa menos 265 milhões de dólares de auxílio militar e menos 690 milhões de dólares

de auxílio económico do que o presidente propusera. Excepto a redução no auxílio económico á Europa, o projecto de lei segue substancialmente as recomendações da Comissão dos Negócios Estrangeiros.

A redução total é de 1.001.250.000 dólares em relação aos créditos pedidos pelo presidente Truman.

Estes créditos, que devem ser ratificados pelo Senado, estão distribuídos da seguinte forma: Europa Ocidental 5.028.000.000 para auxílio militar e 985.000.000 para auxílio económico; África e Médio Oriente 415.000.000 auxílio militar e 175.000.000 económico; Ásia e Pacífico 530.000.000 auxílio militar e 237.500.000 económico e 11.250.000 para reconstrução da Coreia; América Latina 40.000.000 auxílio militar e 22.000.000 económico. Além disso, 55.000.000 de dólares são destinados ao fundo para conservação e aumento dos «stocks» americanos de matérias-primas estrangeiras.—(R. e F. P.).

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A serra do Caldeirão

foi cenário de renhida batalha

Vai ser alterado o horário das partidas

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

LOULÉ, 18.—(Pelo telefone).—A etapa do Algarve pode classificar-se de grande. Começou mal, em andamento vagaroso, de modo que em Beja não tinham os corredores atingido a média de 28 quilómetros.

Perderam-se as primeiras horas da manhã, mais frescas e suaves. A caravana partiu quando o Sol estava a pino e a marcha constituiu um martírio para todos. Os corredores desdobram-se em duas filas indianas, pedalando pelas bermas para que o Sol não lhes batesse em cheio—mas não o conseguiram. Durante o percurso beberam muita água e refrescaram-se a todo o momento, podendo suavizar o martírio na colaboração com o povo.

Mete-se pelos olhos dentro que assim, não se aproveitando as horas mais agradáveis da manhã, exige-se maior esforço dos ciclistas, que chegam a dar a quem os vê passar, moles, alquebrados em cima da máquina, uma imagem muito desagradável. A própria organização acabou mesmo por reconhecer que estava em erro nesse capítulo e assim deu indicação ao director da corrida para alterar o horário, caso viesse. Este, porém, tem resistido a todas as solicitações, vendo no caso um aspecto pessoal e não o interesse da prova e de todos—interesse desportivo. Disse-nos ele que após Lisboa o horário das partidas será alterado, começando as etapas mais cedo. Porque estranha fantasia é que só depois de Lisboa se aproveitará as horas mais frescas, não se tendo procedido de idêntica maneira na aridez e descampado do Alentejo?!

Afrouxamento no começo

Os alentejanos sabiam mais que a Organização. O afrouxamento da primeira parte da corrida, na etapa de ontem, era natural. Além do

calor, estavam á vista tremendas dificuldades no Caldeirão. (A travessia da Serra do Caldeirão não é brincado!). E mais ainda os 288 quilómetros entre Loulé e Setúbal, no dia seguinte. Mesmo que se previsse a ofensiva dos corredores algarvios, tinha logicamente de admitir-se que ela principiase tarde. Lá para a Serra...

Efectivamente, assim sucedeu. Os ciclistas defenderam-se desde Évora a Almodovar e só aqui atacaram. Entretanto, assinala-se que foi vantajosa a modificação do percurso; porque embora mais extenso se ganhou em bom piso o

(Continua na página central)

Refugiaram-se na Suécia doze amotinados dum caça-minas polaco

LANDSKRONA (Sul da Suécia), 18. —12 amotinados do caça minas polaco «HG-11» disseram aqui ontem—ao iniciarem nova vida como refugiados políticos—que a Rússia está a «transformar a Polónia numa colónia».

Estes doze homens apoderaram-se do navio, no meio do Báltico, e conduziram-no para a Suécia. O Governo sueco está a estudar o pedido de extradição, mas funcionários ocidentais estão convencidos de que eles terão emigrado da Suécia antes de ser dada a resposta.

Os marinheiros disseram que a Rússia estava a atemorizar a Polónia, por cerco e infiltração. Declararam que cerca de 200.000 soldados do Exército Vermelho estavam postados ao longo das fronteiras Leste e Oeste da Polónia. O serviço de defesa costeira tinha sido quase duplicado, o ano passado. A sua missão era remover «elementos duvidosos» de uma faixa costeira de 30 quilómetros de largura, ao longo do litoral do Báltico, para evitar que Polacos fugissem para o estrangeiro e para guardar os novos aeródromos militares, baterias costeiras e estações de radar.

Os russos estavam a substituir polacos nos cargos superiores, na vida civil e nas forças armadas. Um almirante russo — Chernov — chefiava a Marinha e, no Exército, os 5000 cargos principais eram ocupados por russos.

Os doze homens afirmam que a Aviação estava a ser equipada com modernos e novos caças russos—e com técnicos russos para a sua manutenção.

Os amotinados, que incluem 3 cartógrafos navais, declararam que o seu navio tinha estado a marcar campos de minas a estabelecer no Báltico, numa guerra futura. O comandante Ivanov, chefe da secção hidrográfica da Marinha polaca, encontra-se a bordo, para fiscalizar pessoalmente os trabalhos.

Os marinheiros informaram que tinham combinado a sua fuga para a Suécia há dois anos. Afirmaram que se procedia «a armamento febril, a coberto da campanha de paz, na Polónia» e que eles não desejavam ser forçados a combater com os russos contra o Ocidente.—(R.).

A única maioria estável

no Parlamento francês

é constituída pelos partidos moderados

sob a direcção de um degaulista

PARIS, Agosto.—A formação do primeiro governo da actual legislatura, presidido pelo sr. René Plevén, marca, indiscutivelmente, uma viragem na política francesa. Esse episódio fez a

prova de que existe já na nova Assembleia uma maioria diferente da anterior, devendo considerar-se essa diferença reveladora das tendências actuais da França.

Os governos da ultima legislatura compreendiam no seu elenco alguns moderados, ou sejam os independentes chefiados pelo sr. Paul Reynaud e os seus afins, os agrários, que se situam á direita dos radicais, próximo da direita clássica e mesmo dos degaulistas.

Mas esses ministros, em pequeno numero, eram isolados e a sua participação no governo limitava-se a acrescentar o numero dos seus eleitores, os quais, na maioria, não faziam parte dos partidos da terceira força.

Agora os moderados constituem um dos pilares do governo Plevén e ocupam um numero elevado de pastas, tendo uma representação idêntica á dos radicais e republicanos populares. Isto equivale a dizer que os moderados adquiriram a situação de elementos imprescindíveis da nova maioria governamental, e que essa maioria depende, em todas as circunstancias, do seu concurso.

Este facto é uma das características essenciais da nova situação política em França, tal como esta resultou das ultimas eleições. Outra característica é o desaparecimento da antiga maio-

(Continua na ultima página)

VIDA DESPORTIVA

OQUEI EM PATINS

O Futebol Benfica venceu o Paço de Arcos por 4-3

O Paço de Arcos, decididamente, não anda em maré de sorte no que respeita a arbitragens. Não vamos aqui fazer a apologia dos factos que ditaram os castigos que o clube está a sofrer. Não pretendemos defender atitudes que não mereciam outra coisa. Vamos mais longe, aos antecedentes. O mal, que é grande, reside em lugar diferente.

Há bons jogadores e maus jogadores; correctos e incorrectos; leais e desleais. Há dos que insultam por entre os dentes—e são os piores—e dos que barafustam por nada usando de largos gestos e atitudes. Há os que acatam com respeito e os que procuram sempre confundir as situações. Há de tudo enfim como em todas as coisas da vida. Referimo-nos aos jogadores. São homens, como aqueles que usam o apito e têm por missão fazer cumprir regras dentro do rinque. Estão estes, portanto, sujeitos às mesmas variações de índole, de carácter, de atitudes. Há que esperar, igualmente, que possam ser leais ou desleais, bons ou maus...

Há que admitir enganos, erros, maus julgamentos. Sucede, no entanto, que um árbitro tem de prestar provas, para ver se serve. E estamos atravessando um período em que há muitos que não servem. O oquei em patins anda ao sabor da inspiração dos homens do apito. Se estão em noite afortunada tudo vai bem. Mas se a coisa gira do avesso então... é o que se tem visto! Ontem, em Benfica, o Paço de Arcos saiu derrotado apenas porque uma péssima arbitragem o fez perder a cabeça. Não se discute a justiça da vitória, que coube com inteiro merecimento à equipa que actuou melhor e que só por infelicidade nos remates chegou ao intervalo com a desvantagem de 1-3, depois de ter visto duas bolas embaterem nos postes e três «penalties» não serem convertidos. Uma coisa é o merecimento, outra a sorte do jogo. E o Paço de Arcos, a jogar calmo e com dois pontos de avanço, não sairia derrotado se não se tivesse desorientado. Mas Gomes—capitão da equipa—foi expulso por se ter dirigido ao juiz da partida; e Correia dos Santos e António Henriques, este por duas vezes, sofreram suspensões sem se saber bem porque. Falta idêntica, cometida pelo Paço de Arcos eram rigorosamente assinaladas, pelo Futebol Benfica não tinham importância... Isto tudo, junto ao nervosismo que um resultado escasso quase sempre provoca, fez com que os visitantes perdessem o fio de jogo do primeiro tempo e saíssem derrotados sem apelação. E até o Futebol Benfica, que antes do intervalo enleara a defesa contrária inúmeras vezes, deixou o sentido prático das suas jogadas por um sistema de remates longos e fortes quase sempre nascidos duma sticada em falta.

Acabou por vencer com o mérito que lhe conferiu a actuação dos primeiros vinte minutos. Mas até a bola da vitória foi obtida com sorte, por um «falhanço» espectacular de Valente, até aí a actuar superiormente.

Os grupos alinharam:
Futebol Benfica: José Ferreira, Paulo Ferreira, Torcato, José Dias e Saul.
Paço de Arcos: Valente, Henriques, Gomes, Correia dos Santos e Ribeiro.

Dirigiu a partida o sr. Arnaldo Conde. Em segundas categorias triunfou o Futebol Benfica por 7-3; em terceiras verificou-se um empate a 3 bolas.

Benfica, 17-Colégio Militar, 1

O Benfica, «leader» do campeonato, continua a somar vitórias. Ontem infligiu ao Colégio Militar a pesada derrota de 17-1, com 10-0 ao intervalo.

Não se efectuou o jogo de segundas categorias por o Colégio Militar ter desistido da competição.

Amadora, 3-Sintra, 12

Os sintenses, classificados em segundo lugar e apenas com uma derrota—contra o Benfica—foram à Amadora ganhar, folgadamente, realizando boa exibição. Ao intervalo o resultado era de 4-1.

Em segundas categorias a vitória pertenceu igualmente ao Sintra por 4-3, verificando-se, em terceiras, um empate a 4 bolas.

O Campeonato do Centro do País

Para o Campeonato do Centro de oquei em patins, realizou-se no rinque da Comissão Municipal de Turismo, o encontro entre as equipas da Casa dos Estudantes do Império, de Coimbra, e do Ginásio Clube Figueirense.

O oquei patinado está a suscitar grande interesse em toda a região. O jogo atraiu numerosa assistência e decorreu com entusiasmo. Verificou-se o empate de 2-2.

No referido torneio tomam parte 6 grupos: Académica, Estudantes do Império, Sport Comnimbriense, Sport Clube da Curia, Ginásio Figueirense e Entrancamento.

O Benfica nos Açores

A equipa de oquei em patins do Sport Lisboa e Benfica parte para os Açores, em digressão de propaganda da modalidade, no próximo dia 23 de Setembro, devendo demorar-se quinze dias.—J. S.

FUTEBOL

A festa de homenagem a Canário

No domingo, 2 de Setembro (abertura da época), efectuar-se-á, no Estádio de Alvalade, uma reunião de futebol, que está a suscitar justificada expectativa e que servirá para se prestar expressiva homenagem ao valoroso jogador do Sporting, Carlos Canário, cuja longa actividade constitui precioso exemplo de brío e dedicação clubista para os novos.

Disputar-se-ão os seguintes encontros: às 14 horas, Benfica-Barcelonense; e às 16 horas, Belenenses-Sporting.

Os entusiastas aguardam, com ansiedade, o momento de auscultar as possibilidades das equipas predilectas e as quais se apresentam para tomar parte no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

O regresso da equipa do Atlético

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, chegará a Lisboa, de regresso de África, onde disputou uma série de encontros, tendo alcançado bons resultados, a equipa do Atlético.

Melhoramentos no campo do Varzim Sport Clube

POVOA DE VARZIM, 18—(Pelo telefone)

O primeiro desafio da nova época de futebol disputa-se hoje nesta vila, onde estão a decorrer as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Assunção, para inaugurar importantes obras de beneficiação, introduzidas no campo de jogos do Varzim Sport Clube. Este campo ficou agora com capacidade para mais de 10 mil espectadores, e isto só foi possível, graças à substancial ajuda da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro. Foram construídas uma ampla bancada central, coberta, lugares sentados, para peões, balneários para jogadores e árbitro, e um posto médico, com todo o material, incluindo o necessário a pequenas intervenções cirúrgicas. A inauguração vem assistir o governador-civil do distrito, sr. dr. Braga da Cruz, e entidades locais. Após a cerimónia inaugural, efectuar-se-á um encontro de futebol, entre as equipas de honra do Futebol Clube do Porto e Sporting de Braga.

ATLETISMO

A visita do Stade Français

Nos dias 25 e 26 do corrente, na pista das Salésias, o C. F. Os Belenenses, em colaboração com as melhores equipas de Lisboa—do Sporting e do Benfica—levará a efeito um encontro com o Stade Français, de cujo grupo fazem parte alguns dos mais categorizados atletas da França, entre os quais se contam os famosos El Mabrouk, Lamoreux, Djian, Bellegarde, Chamorel, Maissant e Daniel.

Todas as provas serão de competição. Aguarda-se que os atletas portugueses, que acusam progressos, dêem boa réplica aos valorosos visitantes.

Realizar-se-ão as seguintes provas:
Sábado, 25—17.15, Apresentação; 17.30, 80 metros barreiras (senhoras); 17.40, 500 metros juniores; 17.45, 800 metros internacional; 17.50, comprimento internacional; 18.05, 200 metros internacional; 18.10, disco (senhoras); 18.15, estafeta 400X300X200X100 m. juniores; 18.25, peso internacional; 18.30, 1.000 metros juniores; 18.40, 3.000 metros internacional; e 18.55, estafeta 400X300X200X100 m. internacional.

Domingo, 26—16.30, Apresentação; 16.45, 80 metros juniores; 16.50, 100 metros (senhoras);

16.55, altura internacional; 17, 400 metros internacional; 17.10, 1.500 metros internacional; 17.20, 4X80 metros juniores; 17.25, disco internacional; 17.35, 110 metros barreiras internacional; 17.45, 4X100 metros (senhoras); 17.50, 100 metros internacional; 17.55, triplo salto juniores; 17.55, 3.000 metros juniores; e 18.15, estafeta 800X400X200X100 m. internacional.

Decatlo nacional

Em virtude da pista do Estádio de José Alvalade ter ficado muito danificada depois das corridas de automóveis que ali se efectuaram, a Federação de Atletismo viu-se obrigada a adiar a realização do Decatlo nacional.

Increrem-se na referida prova apenas 3 atletas do S. L. Benfica: Matos Fernandes, Miguel Andrade e Adriano Gomes.

VOLEIBOL

Disputa-se hoje o 2.º encontro Norte-Sul

Hoje, às 22 horas, no Instituto Superior Técnico, realiza-se o 2.º encontro entre as selecções do Norte e do Sul, cujos elementos deverão constituir a equipa portuguesa que deverá participar no próximo Campeonato da Europa.

O desafio será precedido de um jogo entre as equipas femininas do Benfica e do Sporting Oeiras.

PROVAS DE VELA

Dois velejadres da M. P. vão disputar a «Taça Connaught»

No avião dos T. A. P. partiram hoje para Londres, Joaquim Simão e Alvaro Durão, do Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, que vão representar a Federação Portuguesa de Vela na Taça Connaught, em «sharpies» de 12 metros, em regatas que principiam no dia 21. Tiveram uma afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram representantes da M. P. e da F. P. V.

DE QUE SE TRATA AFINAL?



Para compra de
SEDAS — SCHANTUNGS — TAFETAS, TECIDOS DE Lã PARA SENHORA, CHEVIOTES E FLANELAS PARA HOMEM, ETC.

a preços populares

visite a

SECÇÃO POPULAR

DA
CASA AGUIAR, L.ª

Rua do Carmo, 17 — LISBOA

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25\$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

GRANDE CONCURSO

30 valiosos prémios serão sorteados pelos clientes da **CASA SILVEIRA & MARQUES, LD.ª**, Rua do Ouro, 253-255, que acertarem no vencedor da XVI Volta a Portugal em Bicicleta.

Os prémios são os seguintes:

1 IMPERMEÁVEL DRAGON, 1 CASACO SPORT, BLUSAS DRAGON E ARVIAL, GRAVATAS ATCA, LOUREIRO E SIRE, SUSPENSÓRIOS MORSIL, MEIAS NAYLON E PEUGAS C. D., E OS RESTANTES SÃO ARTIGOS SILVEIRA & MARQUES, LD.ª

Habilite-se a este concurso fazendo desde já as suas compras na casa

SILVEIRA & MARQUES L.ª

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:

Hoje — «A CONQUISTA DA CIVILIZAÇÃO»

Amanhã — «ALMA TRIUNFANTE» e Amália Rodrigues no fado «FADO AMALIA»

NO RESTAURANTE: Aos Domingos

ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 10 DE SETEMBRO

Especialmente indicadas para fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga e pele

HOTEL DA FONTE SANTA (propriedade da Empresa) — Tel. 4
Sede: Rua Sá da Bandeira, 574 — PORTO — Telefone 25412

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

Esplanada privativa

Esmerado serviço de Restaurante

Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.ªs Clientes

Um ambiente selecto e inconfundível

O local ideal para as suas férias

VAI AOS TIGROS?

Almoce e jante no

Restaurante Marginal

Rua Damião de Góis, 48B-3

Aos primeiros sinais de abatimento, apete para o Cocomalt. Alimentar-lhe-á o corpo, restituindo-lhe o vigor. Cocomalt é uma bebida preparada com leite e que tem um delicioso sabor de chocolate. ... delicioso, tanto para os adultos, como para as crianças. Tome-o todos os dias — e se deitar também, quente ou frio.

Cocomalt
UM PRODUTO DA R. E. DAVIS CO.

COCOMALT FRIO OU QUENTE É BEBIDA DELICIOSA

que se realizaram no liceu Camões

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 67-69

ao serviço da pesca

O DIA DO BOMBEIRO

VIDA MUNDANA

Em Coimbra, foi operada pelo prof dr. Bis-
saia Barreto a sr.^a D. Laura da Cunha e Me-
neses de Almeida, que já se encontra em franco
restabelecimento.

Foi aprovada no exame de admissão ao liceu D. Filipa de Lencastre, com boa classificação, a menina Maria Eduarda Pina de Matta Jotta.

Voe na
TWA
e utilize a
maior frota de
"constellations"
do mundo

PODE CONFIAR NA



EUROPA • ÁFRICA • ASIA

TRANS WORLD AIRLINES

E : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : E
USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : T
: ASIA : TWA : USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EUROPE : AF

PELA POLICIA

FOI A' VELA UMA VELA DE BARCO...
—O sr. Mário Gentil Lima, residente na Rua

ROUBO DE OBJECTOS DE OURO — A parteira sr.^a D. Clementina da Glória, moradora na Rua da Assunção, 7, queixou-se, a Polícia Judiciária, contra dois indivíduos, aos quais acusa de lhe terem furtado, de duas malas que deixara a guardar no primeiro andar daquele prédio, vários objectos de ouro e 3 contos em dinheiro.

O CASO DA FALAGUEIRA—A propósito do atropelamento dum homem, em fins de Julho passado, na Estrada da Falagueira (Amadora), escreve-nos o motorista José Manuel, desta vila, dizendo: que nunca esteve preso; que, no dia do atropelamento, tinha a sua camioneta numa oficina de Campolide, a mezer um motor novo; e que na véspera do atropelamento seguiu para Arroches (Alentejo), a conduzir adubo, num carro pertencente ao sr. Joaquim da Silva Lourenço, de Belas, não estando, portanto, na Amadora quando o caso se deu.

DESASTRES

MORTALMENTE COLHIDO POR UM TOIRO—No hospital de S. José, faleceu José Anastácio, natural de Relíquias, Odmira, que naquele estabelecimento hospitalar dera ha tempos entrada, por ter sido colhido por um toiro, na sua terra natal.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEI—Tomás Ferreira, de 66 anos, porteiro; de profissão e residente na Rua Horóis, de Quionga, 53, r/c, foi esta manhã atropelado por um automóvel, quando atravessava a Avenida da Liberdade, com o sinal proibitivo para peões. A vítima, que recolheu a S. José, sofreu fratura exposta da perna direita.

CAIU DA JANELA A RUA—Por ter caído da janela da sua residência, recolheu á sala de observações do hospital de S. José Isabel Maria Vasconcelos da Silva, de 2 anos, moradora na Rua Correia Teles, 14-1.º dt.º, que sofreu fortes contusões.

CICLISTA INFELIZ—Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou na sala de observações, o jornalista Guilherme Domingos, de Oliveira, de 21 anos, residente em Almagem do Bispo, que caiu da bicicleta em que seguia e sofreu fractura de um ombro.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Recolheu ao Necrotério o corpo de Raul Fernandes Carneiro, de 47 anos, electricista, morador na Rua Lopes, 73, 1.º, Esq.º. Trabalhava como empreiteiro de uma obra da sua especialidade, num prédio novo da Avenida do Aeroporto, quando foi acometido de doença súbita e mortal.

JOGOS FLORAIS DO ATENEU

Por virtude da aglomeração de expediente, relativo aos jogos florais promovidos pelo Ateneu Commercial de Lisboa, foram adiadas as datas da proclamação e da entrega de prémios, referentes aos vencedores do torneio. O júri, entretanto, continua na apreciação dos trabalhos.

REGIONALISMO

A Casa do Algarve promove, a partir de 15 de Outubro, uma série de conferências e palestras sobre «Consagração nacional do Infante de Sagres», com a colaboração das restantes casas regionais e outras instituições.

A mesma agremiação continuará, simultaneamente, as suas habituais sessões semanais dedicadas à divulgação dos valores algarvios e ao estudo de alguns aspectos dos principais problemas daquela provincia.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista "Os Fixes da Barroca" realiza amanhã o seu passeio anual, saindo de Lisboa (sede: Rua da Atalaia, 142) pelas 7 horas, para Tomar, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Lamego, Regoa, Amarante, Felgueiras, Guimarães, Braga, Monção, Valença, Viana do Castelo, Espinho, Barcelos, Porto, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Alcobça, Caxias, Caldas da Rainha, Torres Vedras, regressando a Lisboa, no dia 26. A respectiva direcção enviou-nos 50 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Misericórdia da Ericeira

ERICEIRA—Nos jardins do Hotel da Eri-
ceira, realiza-se, no dia 25, uma festa a favor
da Misericórdia local, com a colaboração de
artistas da rádio.

TERMINUS
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 67-69

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em fins de Setembro ou princípios de Outubro, reabre o Teatro Pax-Julia de Beja, cujas obras de remodelação estão quase concluídas.

O actor João Villaret realiza no dia 23, em Espinho, um recital de poesias.

Entre a Empresa Portuguesa de Espectáculos e as entidades ligadas á exploração do Teatro Avenida, ficou ontem assente o compromisso de estreiar, impreterivelmente, no dia 7 de Outubro, a nova revista que está a ser escrita por dois conhecidos escritores.

Também está indicada para o elenco da companhia do Teatro Monumental a actriz Lourdes Fernandes, que este ano terminou o curso da Arte de Representar, do Conservatório.

Amanhã, realiza-se no Teatro D. Maria II uma *matinée* com a peça «Novos Patrões».

O tenor Luis Pizarra ainda este ano seguirá para o Brasil, onde vai cumprir um contrato na Rádio S. Paulo.

Ao actor Miguel Onrico foi comunicado pela Empresa de Diversões do Rio de Janeiro que é no Teatro Carlos Gomes que se vai apresentar a companhia de revistas que o mesmo actor está a organizar. A companhia deve seguir no vapor «Serpa Pinto» no dia 23 de Setembro, para se estreiar nos primeiros dias de Outubro.

O jovem actor Carlos Duarte, que regressou agora das suas férias em Espanha, foi contratado para tomar parte no elenco que vai actuar no Teatro Monumental.

Vila Franca de Xira, Peniche, Alvaizere, Figueira da Foz e Oliveira de Azeméis são localidades onde o grupo de artistas «Os 6 Novos», vai apresentar a comédia «Os Novos Patrões».

Teatro Arco-Iris

na Feira Popular

Igrejas Caeiro apresenta, amanhã, ás 22 horas, na Feira Popular, os «Companheiros da Alegria», para inauguração do Teatro Arco-Iris. Colaboram, no programa inicial, Francisco Carvalho (guitarra), Igrejas Caeiro, Irene Velez, João Aleixo (acordeonista), Luis Horta, Luis Pizarra, que em Paris adoptou o pseudónimo de Lou Pizarra, Maria Amélia Marques, Maria Pereira, Martinho da Assunção (viola), Mimi Gaspar, Rui Mascarenhas, o quarteto «Companheiros da Alegria» e, ainda, Vasco Santana, Elvira Velez, num episódio de «A Lelé, o Zéquinhas e Aquela Santa». Haverá prémios para os vencedores de várias competições e distribuição de brindes aos espectadores.

Primeiras exhibições

«Abott e Costello entre assassinos», no Eden

Parece que Abott e Costello foram encarregados pelo destino de espantar pelo Mundo o pouco que resta na vida de alegria. Os seus filmes são, no geral, verdadeiras epopeias de gargalhada. O disparate abunda, o inverosímil surge amiúde, o grotesco é constante, mas o publico que ri não quer saber quais os elementos que o obrigam a destruir as toxinas do seu pessimismo. Sente-se á vontade, electrizado por aquela corrente de humor, e sacode-se, rebola-se, espapaça-se, congestiona-se, de hilaridade. E' claro que os estudos ou doentes ficam assombrados ante semelhante fenómeno. A maioria, porém, obedece cegamente, digamos, ás diabruras dos dois valentes cómicos.

Desta vez, o filme anda enredado numa picaresca meada policial. Abott e Costello quase são detectives. Têm de defrontar uma seita de assassinos hospedada num hotel. O que fazem, porventura, e sugerem para os despartir, atinge as raízes do fantástico. Até os mortos entram em acção, uma das passagens mais engraçadas é a da caverna. E' claro que este trágico, voltado do avesso, pelo contraste, atinge sempre os seus efeitos. Os «gags» não faltam, e os dois artistas um, sempre sereno, calmo, sem reacções, como que lunático, o outro nervoso, trepidante e imaginativo, conseguem dar-nos um espectáculo que no género alegre, se não alucinado, atinge o rubro da alegria. Muitos outros actores tomam parte no desempenho, entre os quais, Boris Karloff, que encarnou o famoso Frankenstein, o homem feito de pedaços de cadáveres, desta vez menos ténico. Complementos escolhidos.—Visor 42.

A bomba atómica

Foi roubada a fórmula. Veja hoje no Coliseu, o sensacional filme de aventuras «O Mistério da Dama Negra», em 26 partes. Amanhã, em «matinée» e á noite

Não hesite! Vá esta noite ao Coliseu ver o mais empolgante filme de terríveis aventuras, «O Mistério da Dama Negra», em 26 partes, em que americanos e russos, num torvelinho de peripécias extraordinárias, disputam a fórmula da bomba-atómica, em combates que abraçam a terra inteira. Amanhã, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30. «O Mistério da Dama Negra».

Recintos de diversões

Actualmente estão trabalhando na Adega Machado, além do quarteto musical privativo, as cantadeiras Maria José da Guia e Maria Marques e os cantadores Jacinto Pereira e Carlos Duarte.

O teatro e o público

Disponhas dum punhado de bons actores, e isto é condição básica para haver teatro. Vai, também, engrassando a falange dos que reconhecem na beleza esquecida da arte dramática, e assim se interessam pelo ressurgimento da nossa cena. Eis um bom sintoma num mal que não nos é restrito e tende a atenuar-se. Entre nós, como em toda a parte, o palco sofreu a concorrência asfixiante do filme como espectáculo de multidões. Facto compreensível porquanto a cinematografia, com os seus maiores recursos espectaculares e a sua mais larga e fácil exploração, pôde tomar um incremento não consentido á arte cénica. Isto sobretudo se verificou nos meios pequenos, ávidos, por sua natureza,

Louis Jouvet contado por Marcel Pagnol

NICE, 18.—«Como Molière, morreu no seu trabalho, como Molière morreu no seu teatro». Foram estas as primeiras palavras de Marcel Pagnol, ao comentar o falecimento do grande artista que foi Louis Jouvet. Depois, Marcel Pagnol contou como a ideia da morte preocupava Jouvet nos últimos tempos: «Falava de morrer, muitas vezes, nestes últimos dois anos que viveu. Dizia que na provincia havia muita gente que depois de vê-lo representar em Paris, voltava ás suas terras e recomendava aos filhos que se apressassem a ir vê-lo também. E perguntava sempre, quando contava isso, se os seus admiradores receberiam que ele morresse dentro em pouco. Ao representar a «Ondine», dizia que quando Hans morria no fim da peça, tinha um medo horrível de morrer com a sua personagem. E, no entanto, aparentava saúde, e todos os achavam até rejuvenescidos».

Marcel Pagnol disse uma vez a Jouvet: «Andas agora a representar o «Doente Imaginário», morreu». Para Louis Jouvet, Molière foi o grande amor da vida inteira. E Marcel Pagnol, ao recordar esta faceta da vida do grande artista desaparecido, contou como Jouvet, ao iniciar a sua extraordinária carreira, deu todo o seu génio á criação de peças modernas. Como criou de maneira perfeita a maravilhosa peça de Jules Romains, o inesquecível «Knock», Como deu vida e glória ao «Jean de la Lune», de Marcel Achard, ao «Leopold», de Jean Sarmant. Como criou no Teatro as obras infinitamente delicadas de Jean Giraudoux. Mas Jouvet queria resuscitar Molière, e tomou essa obra a peito logo que teve ao seu dispor um teatro e um publico bém seus.

Disse Marcel Pagnol que os seus amigos algumas vezes o censuravam por esse amor exclusivo pela obra de Molière: «Mas se tu queres dedicar a vida a Molière, porque não vais dirigir a Comédie Française? Tantas vezes te têm convidado». Louis Jouvet respondia: «Não, porque na Comédie eu teria de representar Molière como se ele estivesse morto». Jouvet teve um êxito extraordinário como a «Escola de Mulheres». Tornou essa peça tão diferente e tão viva que julgavam vê-la e ouvi-la pela primeira vez aqueles que a sabiam de cor, linha por linha. Marcel Pagnol continua a desfilar o rosário das recordações: «Projectámos fazer um filme com essa obra extraordinária. Se o projecto tem ido por diante, estaríamos agora em Mirepoix a filmar os exteriores, para aproveitar essa pequenina cidade que ainda conserva as características do século XVII. Mas no ultimo momento Louis Jouvet ve'o dizer-me que não podia deixar o teatro dele, e que tinha de preparar os ensaios da peça «O Poder e a Glória», de Graham Greene. O filme teria de ficar para o ano que vem «Deu-me depois um abraço e disse-me que fosse sempre escrevendo. E a passos largos, seguiu pela Avenida George V».—(F. P.).

Um cenógrafo português

que trabalhou com Jouvet

A propósito da morte de Louis Jouvet, é talvez interessante recordar que, na sua passagem pelo Brasil, o ilustre actor esteve em contacto com um cenógrafo português, José de Sousa Mendes, seu colaborador de muito préstimo, tal como depois o confessou por escrito. Em papel timbrado do Athenée, Jouvet certifica que o nosso compatriota trabalhou consigo, como chefe decorador, e primeiro pintor para a realização de 24 «décors», «por ele executados com uma prontidão e uma habilidade que já mais encontrarão». No seu entusiástico parecer, Louis Jouvet acrescenta que esse trabalho foi feito «com a melhor boa vontade, resistência física, inteligência e ciência do «décor» que o ilustre artista diz ser-lhe grato testemunhar, juntamente com a afectuosa estima que lhe vota.

Este documento, que tem a data de 20 de Julho de 1942 e foi escrito no Rio de Janeiro, é a mais justa consagração de um artista, que, por desgraça do nosso teatro, não ocupa nele o lugar que merecia.

dos mais largos horizontes que lhes concede o cinema, com a agravante do seu menor censo de espectadores não deixar margem para outros acometimentos histrionicos, a não ser ainda aquele teatro que vive de efeitos visuais e de boa laracha, outra pecha dos pequenos meios. Daqui, muita da nossa boa gente que julga emitir juízos responsáveis, considerar a arte dramática como um espectáculo hoje inconvincente, antiquado.

Outro factor a que se atribui a nossa crise teatral reside na deseducação do publico, que prefere a bola, o mau cinema e a revista aparatosa e brejeira, apesar da alta dos preços. Quando a verdade é que efectivamente a educação continua longe de ser timbre da maioria humana, e então como exigir-se um minimo de educação estética para uma arte que tem sido quase inexistente em face do grande publico? No cinema, se é certo que o espectador comum ainda se não sente atraído pelo filme de maior elevação artistica, que se confunde com maior elevação espiritual, não menos certo é que ele vai dando assistência a esses filmes e começa a distinguir quando, na tela, lhe impingem gato por lebre. De resto, há que não confundir essa arte elevada, que cabe na musica, na literatura e no teatro, para raros apenas, com a arte que se destina ao espirito das multidões, como foi em tempos o teatro e é hoje o cinema e o futebol. Este, indiscutivelmente, um jogo violento, que, por isto mesmo, exige um dispêndio, sempre generoso, de energias, que emociona a multidão, tem, além dessa emoção fisica, a sua beleza, que se pode assemelhar á da acrobacia e apreciáveis sectores do seu publico admiram.

Contudo, hemos de convir não ser essa beleza que atrai avultada massa de gente ao cinema e á bola. No desporto é a pura e simples emoção, misturada com a paixão, que Pascal disse ser tão própria da natureza humana, e a andal ligada á ideia de simpatia compartilhada, de adesão carinhosa, que milhares de adeptos prestam ao esforço e á pericia do seu clube favorito. A atracção do filme sobre o seu numero publico assenta, fundamentalmente, na mesma emoção, expressa na história que se desenrola na tela, muitas vezes falsa, inconsistente, mas sempre movimentada, imprevisível no seu jogo de interesses e paixões, e assim de tal maneira convincente que o espectador desprevenido toma partido, vibra e deixa-se arrastar. Creia-se que, acima dos mais poderosos efeitos e desconcertantes «trucs» da cinematografia, foi á boa técnica de saber contactar com as multidões que o filme deve a sua extraordinária popularidade. O mesmo, e de maneira mais simples, se está a dar com as vedetas da Rádio, eles, ainda em geral, possuidores de voz cheia, vibrante, mas elas, coitadinhas, quase sempre gatas melindrosas que miam meras cançonetas coroadas por tempestades sonoras de aplausos.

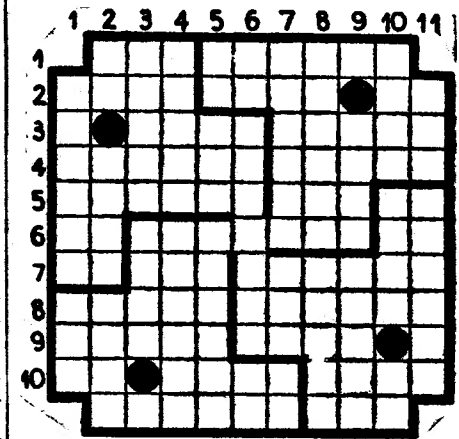
Ora é isto o que tem faltado ao bom, ao médio e ao mau teatro: saber contactar com o grande publico. Praticamente, a arte dramática está hoje reduzida a uma assistência de famílias bem e necessariamente endinheiradas, que dedicam certos serões á representação de intrigas decoradas em salões, primorosamente vestidas, com os seus escandalos próprios, os seus deslizes morais e as suas questões de dinheiro. O publico vulgar, de bolsa, modesta para certos luxos, deixou de se interessar com tais intrigas. E o palco vê-se na contingência de atrair a multidão, lisongeando-lhes os instintos fáceis com o aparato e o nu de encher olho, de mistura com a boa piada e a rábula delirantemente popularucha e assim aplaudida.

Então, de duas uma: ou a arte dramática é caso arrumado como atracção publica, restringindo-se ao teatro subvencionado e ao amadorismo, ou pode ainda, com os seus temas devidamente escolhidos e a sua arte sabiamente orientada, reconquistar uma popularidade que lhe é indispensável para viver. A desculpa de que o publico está deseducado para só apreciar a violência do futebol e o nu e a galhofa no palco, não colhe, porque, na verdade, não é isso, ou só isso, o que o atrai para o cinema. Podem não ser os filmes de maior categoria que o conquistam, mas são pelo menos os que melhor lhes sabem falar, já pelo assunto, já pela arte de o convencerem. E eis o exemplo que o teatro tem de começar por seguir, o que não quer dizer que tenha de imitar o filme, perdendo a sua personalidade e ficando muito aquém daquele. Felizmente para o teatro, trata-se de duas artes que, embora representativas, possuem técnicas diferentes, senão opostas. A cinematografia vive do extraordinário desenvolvimento e multiplicidade dos seus efeitos dramáticos; e a cena deve procurar antes a simplicidade, ou melhor, a concentração dos mesmos efeitos emocionais, para assim exprimir toda a sua sugestão, cuja intensidade raro tem rival nos momentos culminantes da tela. Ao inverso dos assuntos e das personagens do filme, que, por mais íntimos que nos pareçam, vemos sempre situados em pleno mundo, os casos e as personagens do palco, ainda os mais distantes, devemos senti-los a dois passos de nós. Portanto, se o teatro ainda vive em centros como o de Nova York, há razão que ele possa também viver em meios pequenos como o nosso. Demais, o maior successo do nosso cinema tem resultado, sobretudo, de expor os nossos ambientes e os nossos actores. Saibam, pois, os orientadores que têm faltado ao nosso teatro, apresentar nos quatro palcos dum palco assumto que saibam falar á nossa gente e ela não deixará de vibrar com os actores da nossa cena, porque os temos, e dos bons, em qualquer parte do Mundo.

ALEIXO RIBEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3203



HORIZONTAIS: 1—Ocasão. Soltam. 2—Acreditar. Régulo. Preposição. 3—Partem. Quebrido. 4—Prática constante. Vila e concelho do distrito de Viseu. 5—Desenvolver um mote em verso. Actua. Antes de Cristo. 6—Interjeição de espanto. Selvagens. Doutor. 7—Apenas. Próprio pessoal. Devaneio. 8—Impõem silêncio. Reparara. 9—Aposto. Transpirem. 10—O lado do vento (naut.). Rezam. Amofina. 11—Ser mitológico que atrai os navegantes com o seu canto. Pega.

VERTICAIS: 1—Funções. Óxido de cálcio. 2—Atmosfera. Contemplo. Espaço de tempo. 3—Membrana que divide o miolo da noz em quatro partes. Agua congelada. 4—Verbas. Elevador. 5—Pertences. Eial. Requite. 6—Interjeição para enxotar animais. Apelido. Gemi-do. 7—Sacudi. Concedo. Imperfeita. 8—Cidade do distrito de Viseu. Repete. 9—Ices. Sacerdotes budistas. 10—Vila do distrito da Guarda. Acrescentar. Além. 11—Pedras de moinho. Da Croácia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3202

HORIZONTAIS: 1—Evacua. Mace. 2—Sevigné. Mor. 3—Trem. Atolara. 4—Assa. Ralar. 5—Leva. Sirga. 6—Ajais. Agona. 7—Arras. Orem. 8—Zelou. Cama. 9—Aliadas. Olor. 10—Pan. Arapene. 11—Aros. Aromas.

VERTICAIS: 1—Estala. Capa. 2—Verseja. Lar. 3—Aves. Varzino. 4—Cima. Aurea. 5—Ugar. Salda. 6—Antas. Soara. 7—Edia. Usar. 8—Largo. Copo. 9—Amargor. Além. 10—Cor. Anémoma. 11—Eras. Amares.

PULL-OVERS

CASACOS SOLTOS
A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

O triângulo turístico

foi visitado pelas senhoras do Texas

As 15 representantes do Conselho dos Clubes Internacionais do Texas e da respectiva Federação Feminina, que a sr.ª P. H. Dial chefiava, percorreram hoje o triângulo turístico Sintra-Cascais-Estoril, tendo ficado encantadas com a paisagem e com o acolhimento que tiveram em toda a parte.

Aquelas senhoras partem amanhã, de avião, para o seu país.

Furto de 25 contos

BEJA, 18.—(Pelo telefone).—Da residência de António Ramos Xavier, no Largo da Igreja do Pé da Cruz, desapareceram misteriosamente 25 contos, que estavam fechados numa gaveta. Aquelle dinheiro era o produto das economias daquele indivíduo, que vive com o produto dos fretes de uma carroça que possui. A Polícia procura descobrir os autores do furto.

Fragata «Diogo Gomes»

FERROL DO CAUDILHO, 18.—Saíu para a ilha da Madeira, a fragata portuguesa «Diogo Gomes». No cais, além das autoridades, compareceram numerosos populares que se despediram muito carinhosamente dos oficiais e dos marinheiros portugueses.—(Efe).

CONCURSO LITERÁRIO

VILA FRANCA DE XIRA, 18.—Está aberto o segundo Concurso Literário do Ginásio Valfraquense, ao qual serão admitidos contos, novelas, crónicas, poesias líricas, sonetos e quadras populares. Na sede da comissão organizadora, na Rua do Terreiro, 5, fornecem-se regulamentos e dão-se todas as indicações.

Festa Nacional Hungara

Sendo amanhã o dia da festa nacional hungara de Santo Estêvão, os húngaros residentes em Portugal mandam rezar missa, ao meio-dia, na igreja dos Salesianos, no Estoril.

CADELA

Scottish Terrier, preta, nome Salsinha, fugida dia 10, tem sido vista bairro Estrela, S. Bento, Santos. Boas alviesas. Telefones 28811 Estoril 814.

Admire o ambiente, com ar condicionado

O UNICO CARTAZ ONDE TUDO É SENSACIONAL

MAXIME

ABERTO TODA A NOITE

HOJE A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL DE BAILE

ESTREIA TRIO ESPANHA

A MAIS DISCUTIDA E FANTÁSTICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBÁTICO EM TODO O MUNDO!

IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

MIMI SAMANIEGO
MARY SOL

Musica pelas orquestras

TROPICAL BOYS
com o cantor Artur Ribeiro e **VERA CRUZ**
com o cantor Cassagne

HOMEM RÁ LE DUO SHAFAR

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALDARES e ROSA MARFIL

2.ª FEIRA: Uma das mais famosas atracções da hora actual

ESTREIA MARGOT ET FRANCIS

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas as noites os «eléctricos, autocarros, «taxis», e carros particulares conduzem a Palhavã milhares e milhares de pessoas para gozar o grande espectáculo da cidade

Um Luna-Parque com as mais variadas atracções — Um Cinema confortável — Uma Praça de Touros monumental — Um Lago com gasolinhas — Restaurantes, casas de petiscos e bebidas — «Bars» e cervejarias — Cafés — Concerto com sessões de fado — e o vasto «dancing» vienense «MEIA-NOITE»

O Parque engalanado com vistosas decorações e iluminações feéricas e animado por musicas melodiosas completam a deslumbrante apoteose citadina:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ALGÉS Amanhã! Amanhã! Amanhã!

A'S 17,30 HORAS

O famoso «diestro» negro

RAFAEL SANTA CRUZ

em mano-a-mano com o fino e valente mexicano

JAIME BOLAÑOS
e dos distintos cavaleiros

MESTRE SIMÃO DA VEIGA
e **DR. FERNANDO SALGUEIRO**

Rijias pegas nos toiros de lide á portuguesa pelos forcados de Virgílio Guerra, de Setubal

O MAIOR E MAIS SENSACIONAL ACONTECIMENTO DO ACTUAL MOMENTO TAURINO

Bilhetes nos Restauradores, 7, com bancada de sol a 15\$00 e de sombra a 35\$00!

A AFICION TEM AMANHÃ O SEU GRANDE DIA EM ALGÉS!!!

EDEN O hilariante filme

Abbott e Costello entre assassinos

Telef. 20768

A's 21,30

os famosos «reis do riso» com Boris Karloff

«Matinéas» ás 15,30 e 18,15

O DEON O pirata de Capri

A's 21 e 15

com Louis Hayward

PALACIO A tia milionária

A's 21 e 15

com George Raft

CAPITOLIO Vibrante filme de aventuras em cinecolor

TERRAS SOMBRIAS

A's 21 e 30

Telef. 27493

com Randolph Scott e Margarite Chapman

HOJE, ás 21,15

O vibrante filme de estreia: **MORRENDO PARA VIVER** com Victor Mature e Lucille Ball

Em reposição:

O ESTRANGEIRO, com Orson Welles

LIS Não se beija a minha noiva

Telef. 48560

A's 21 e 15

Com o amor nasceu o ódio

TERRASSE Sublime decisão

Telef. 20917

A's 21

Numa ilha com ela

TIVOLI Exito do grandioso filme em technicolor

M. ELLE FIFI

Telef. 50595

A's 21,30

com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson

«Matinéas» diárias

Colossal exito

A INFIEL

com Rober Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains

SAO JORGE SESSÕES ás 15-18-21,30

O grandioso drama de emoção

Prisão dourada

com Jean Simmons, David Farrar e James Donald

Plat. 54153 - Bal. 54154

Pavilhão Português 2 li mês extraordinários

Sudão BASILIORES DE NOVA YORK

Parque Mayer

As 21 e 30

PR:ÇOS: 2\$50, 4\$50, 6\$00

REX TOQUE A REBATE

Telef. 29656

A's 21 e 15

A ZARAGATEIRA

CASINO ESTORIL Um João Ninguém

A's 21 e 30

com Gary Cooper

Ar condicionado temperatura agradável

O Dancing mais animado de Lisboa

CRISTAL

ABERTO TODA A NOITE

O maior sucesso do momento! Em pleno triunfo: o «BALLET»

SACHA GOUDINE

APRESENTANDO UM PROGRAMA DE NOVOS EXITOS

E TODO O ELENCO ARTISTICO COMPOSTO POR

Carmen Rocio — Carmen Gimeno — Sara Bernal
Herm. Roger — Perla Levante — Margot Gallego
Mary Arilla — Pilar Bernal

E MUSICA TODA A NOITE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor **Egas Moniz**

NIGHT AND DAY com o cantor **Abreu Moreira**

OLIMPIA CLUB com as formidáveis atracções

A.escultural

MERCÉ **PILARIN** **LITA DE**
MAY **VALENCIA**

CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor **GILL ROMERO**

Casino Estoril

HOJE

2.ª apresentação do interessante «INTERNATIONAL SHOW» sob a direcção artistica de **ERICO BRAGA** em que toma parte o célebre «BALLET CIMARRO»

o melhor agrupamento coreográfico que tem vindo a Portugal que, ontem, na estreia, fez um clamoroso sucesso

— e —

ULTIMAS EXIBIÇÕES dos bailarinos espanhóis

«FONT-Y-NITA» nas suas coreográficas criações

A famosa orquestra espanhola de **JOSÉ CHOVA** e as orquestras

ASES DO RITMO — TONY AMARAL e **INTERNACIONAL** nos seus aplaudidos numeros de exibição

PREÇOS—No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», entrada 20\$00 e consumo mínimo de 15\$00

Nos «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB», consumo mínimo de 45\$00

— * —

AMANHÃ: No Restaurante, «matinée-dança» com o mesmo programa de variedades da «soirée». No Salão de Festas —«matinée» infantil com o concurso «Match Foot-Ball»

— x —

NO «HALL»—XVII SALÃO ESTORIL, patrocinado pela Sociedade Nacional de Belas Artes

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21 e 45

A comédia em 3 actos

OS NOVOS PATROES

de Paul Nivoix

para apresentação de **OS 6 NOVOS**

Um espectáculo dirigido por Ribeiro

PREÇOS POPULARES

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

GINÁSIO Tel. 20556

A's 21 e 45

A casca de laranja

deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com Eunice Muñoz—Luís Filipe

AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranja da **BAIA**, pela **FABRICA GUARANA**

VARIEDADES Telefone 28037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)

A engraçada comédia de Sauvajon

OS FILHOS DE EDUARDO

HOJE — A's 21 e 45

Com Alma Fiara, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgílio Macielra

Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

VIDA MUSICAL

Musica na Estufa Fria

Está a despertar grande interesse, o concerto que se realiza, no próximo dia 22, pelas 21 e 45, no delicioso jardim encantado, que é a Estufa Fria, do Parque Eduardo VII. A Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e a colaboração da distinta cantora Elsa Penchi Levi, são mais do que a garantia do êxito do espectáculo que, certamente, atrairá ao recinto todas as pessoas de grande sensibilidade artística e requintado gosto. A Carris, como sempre, põe á disposição do publico carreiras de autocarros de ida e de regresso, entre os Restauradores e a Estufa Fria.

O pianista Sérgio Varela Cid vai trabalhar em Londres

No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã, para Londres o jovem pianista português Sérgio Varela Cid que, a convite e a conselho dos grandes maestros Moiseyevitch e Barbirelli, vai passar um período de trabalho na Grã-Bretanha, onde dará, possivelmente alguns concertos.

Um empregado da Shell vai visitar a Holanda e o Festival Britânico

A direcção do Grupo Shell em Londres teve a iniciativa de convidar um empregado de cada uma das companhias suas subsidiárias, espalhadas por quase todos os países do mundo, para uma ida a Inglaterra, onde visitarão o Festival Britânico, e a Holanda, a fim de visitarem as instalações e os laboratórios do Grupo. O empregado escolhido pela Shell Company of Portugal, Ltd, é o sr. Neves de Carvalho, conhecido desportista e empregado da Secção de Operações, que, por ser casado, partirá acompanhado de sua mulher, a quem o convite foi também extensivo, num avião da B. O. A. C., no dia 3 de Setembro, para a digressão a Inglaterra e a Holanda, onde se encontram as principais instalações do Grupo Royal Dutch—Shell na Europa.

VIDA RELIGIOSA

A Senhora de Fátima em Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 17.—A imagem de Nossa Senhora de Fátima visita este concelho nos dias 24 e 25, sendo a cerimónia da sua entrega feita em Romarigães, ás 19 horas, ao arceprelado local, na presença do presidente do Município, que usará da palavra.

Proceçionalmente, a imagem percorrerá Romarigães, S. Roque, S. Bento e esta vila, onde se efectuará a procissão das velas. No dia seguinte, além de missas e comunhão, geral, ao amanhecer, haverá, ás 9 horas, missa campal, consagração e procissões, seguindo a imagem para Vascões, ás 16 horas

FATOS de BANHO

PARA SENHORA

Loja da América

RUA DO OURO 208 LISBOA

FOTOS "Lurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega rápida

R. DO OURO, 200

Um barbeiro da Rua do Ouro auxiliado pelos fregueses numa hora difícil veneu-lhes a sorte grande

Com a venda da igreja da Conceição Nova à Caixa Geral de Depósitos, para instalações e a argamênto de alguns serviços daquele estabelecimento de crédito, cujas obras de demolição já começaram, foram desalojados todos os inquilinos que para isso receberam indemnizações.

Entre esses inquilinos, arrendatário de uma loja, contava-se o sr. Silvano Joaquim Torres, que há 55 anos exerce a profissão de barbeiro e que na cerca de 20 anos tinha o seu estabelecimento de barbearia na Rua da Conceição, 151. O sr. Silvano Torres, que merecia das suas qualidades de carácter e do seu bondoso coração, tem grangear as maiores simpatias de todos que com ele privam, soube há meses um grande segredo: lera no «Diário de Lisboa» que a antiga igreja da Conceição Nova, já ser adquirida pela Caixa Geral de Depósitos e assim ficaria, necessariamente, sem o seu estabelecimento. Depressa se resignara, embora pouco ou nada tivesse. Mas outro caso, e este de ordem sentimental, o atormentava: os seus clientes, que há cerca de 20 anos trabalhavam a seu lado, ganhando o pão para o sustento de suas famílias. Adoeceu e esteve no hospital, mas, felizmente, tratou-se e ficou bom. Quando saiu de S. José, verificou que os seus empregados tinham zelado pela casa como se fossem seus próprios donos. E como se fosse pouco, os empregados reuniram-se à sua volta, oferecendo-lhe um almoço de homenagem, durante o qual mostraram a sua satisfação por ter obtido bons resultados no tratamento.

Mas o tempo passava. A Caixa Geral fechava a transacção e adquiria, finalmente, o edifício da igreja. Estava consumado o facto.

O sr. Silvano Torres começou a andar novamente apressivo. Foi então que a sua innumerable clientela, constituída por comerciantes da Baixa, empregados superiores de bancos e companhias, advogados, médicos e de muitas outras categorias sociais, resolveu, sem nada dizer ao sr. Silvano Torres, reunir entre todos o capital necessário para o trespassse de um estabelecimento, ali próximo, na Rua do Ouro, 83, em frente do Banco Lisboa e Açores.

Eram precisos 200 contos. A importância, todavia, arranhou-se e, diga-se de passagem, não foi difícil obtê-la. Todos queriam ajudar e premiar um industrial, que há 55 anos trabalha honradamente e sempre com as maiores atenções para com os seus clientes.

Nunca ninguém lhe ouviu um mau conselho, uma palavra de intriga.

Os seus clientes eram e são os seus melhores amigos.

Determinado dia—há cerca de três meses—foi-lhe entregue a referida importância e com ela a seguinte declaração: «sem compromisso de pagamento e sem prémio de capital».

Contente e satisfeito, o sr. Silvano Torres tomou a nova casa de trespassse, para o que também foi auxiliado pelo próprio senhorio do prédio e pelo antigo proprietário do estabelecimento, agora arrendado.

O seu reconhecimento para com todos os seus bondosos amigos não tem limites. Satisfeito por poder verificar que ainda há quem respeite e aprecie o trabalho honrado, quis que gozassem também dessa satisfação os seus antigos empregados, dando sociedade a três.

O novo estabelecimento abriu recentemente as suas portas e contém com a mesma freguesia fiel.

Como os encargos são grandes e como o trabalho foi sempre o seu lema, o sr. Torres resolveu vender também no estabelecimento, jogo da lotaria, para com o produto do lucro mais fácil e rapidamente satisfazer os seus compromissos.

A sorte procurava os desígnios do honrado e generoso trabalhador. Esta semana foi a primeira em que se procedeu à venda. Dela se encarregou, em grande parte, a «manucure», sr.ª D. Maria Albertina, que não teve grande trabalho, pois todos os clientes concordaram com a ideia e compraram o seu jogo. Ora, andou a roda e o primeiro prémio coube, nem mais nem menos, que ao n.º 3607, vendido na barbearia do sr. Silvano Joaquim Torres. É certo que os sócios e os novos empregados do estabelecimento não tiveram um centavo, mas estão contentes, pois foram contemplados alguns dos seus clientes, que tão generosamente e com tanta simpatia, contribuíram para a prosperidade da casa. Todos estão satisfeitos por este golpe de sorte, que parece ter caprichado em ajudar o simpático barbeiro a saldar a sua dívida de gratidão.



O barbeiro Silvano Torres escanhoando um freguês, no exercício da sua actividade profissional

O SOL

(Continuação da 1.ª página)

São, acaso, as manchas do Sol, de que recentemente tanto se falou, que avariam o Verão, dando-lhe o ar penitente duma quaresma?

Espero, confiadamente, que o Sol não acabe como rei no exílio, pois, sem a sua presença augusta é distante, Mont-Dore e o resto do Mundo teriam infinitas lágrimas que chorar. Ontem, por um momento, ele apareceu, com o seu eterno brilho, atirado prodigamente aos platânos e aos longos abetos. Efêmera ilusão! Breve se sumiu, deixando a impressão penosa de partir para Nunca-Mais.

Alguns argelinos, com as suas brancas cabaias e albornozes, que por aqui passeiam a sua tristeza e as suas nostalgias, atiraram os olhos para as alturas, como que a murmurar:

—«Africa minha, como tu és bela, na nudez integral dos teus ardentes e luminosos areais!».

Ontem fiz o «tour des lacs», em companhia duma simpática família espanhola, para quem as belas cousas possuem o valor das belas prendas. O horizonte encarrou-se, durante todo o percurso. A Natureza, como noiva que espera inutilmente o seu noivado, enervou-se, recolheu as suas joias e deixou correr o pranto pelas faces empalidecidas.

Ao longe, muito ao longe, surgiram os Puy de Dome, com o seu Observatório, coroado de grossas nuvens, mas despojado da solenidade majestosa do seu pico enegrecido onde o Sol pausa, quando o veste de luz, nos poentes amplos e profundos.

Valery, num dos seus poemas em que as visões do futuro tomam a forma de profecias, fala-nos no Sol como dum navegante que atravessa pelagos insondáveis.

Será ele sempre o príncipe das águas?

Viverá o Mundo perpetuamente, sob o beijo criador da sua inspiração?

Estará ele sujeito à morte, como outros astros que rolam pelo Firmamento com os farrapos da sua mortalha?

A ciência dos homens limita-se a prever e a sua prudência a recear. Que valerá mais as nossas previsões ou os nossos temores?...—J. M.

DR. BASTOS GUERRA

Análises Clínicas — Metabolismo Basal
Alameda de D. Afonso Henriques, 72,
r/c., dt.º — Telef. 71227

JARDIM ZOOLOGICO

«Tenda do Faustino & C.»

Meio cento de macacos numa mercearia
UMA NOVIDADE! UM ASSOMBRO!

A VOLTA A PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

que se perdeu em quilómetros. E ainda a paragem de vinte minutos em Ferreira do Alentejo—para o primeiro abastecimento.

Já agora diga-se que havia sido indicada uma estrada que liga directamente Beja a Ervidel e a qual anda em reconstrução há muito tempo. Só ao chegar-se ao sítio é que se resolveu tomar por Ferreira do Alentejo, que de há anos é o caminho normal.

O mais pitoresco é que os habitantes das povoações deste percurso estavam a postos, até com metas e prémios, sabendo uma coisa que a Organização não sabia: que a Volta tinha fatalmente de passar por ali... O que não impediu a Organização de proclamar pelos altofalantes que havia resolvido dar tão agradável surpresa às populações daquelas terras...

Quanto aos abastecimentos, havendo-se resolvido uma coisa na véspera, fez-se outra no dia seguinte: o primeiro teve uma neutralização de 20 minutos e o segundo realizou-se em andamento quase em cima do prémio da Montanha, ou já na descida, numa confusão enorme.

Sim, a improvisação mais perfeita que imaginar se possa.

Voltando à corrida. Os ciclistas vinham em pelotão ao dar-se o reabastecimento e deste modo o seu esforço não foi facilitado.

A transformação da prova —beleza e emoção

Se até Almódovar nada se passou de anormal, de aqui em diante a corrida transformou-se. Sucessivamente assinalámos: fuga de Palmeira, resposta pronta de Alves Barbosa e dos corredores do F. C. Porto e do Académico; renúncia de Palmeira; novo ataque, agora de Joaquim Apolo, secundado por Langarica; fuga destes; perseguição vigorosa dos «portistas» e do «camisola amarela»; recuperação admirável de Emilio Rodriguez; formação de um grupo de oito unidades, que chegaram ao miradouro do Caldeirão—segunda contagem para o prémio da Montanha—com um minuto de avanço. Uma série de fases brilhantes, mas que não ficaria por aqui. O F. C. Porto, sabendo que os irmãos Rodriguez estavam atrasados, procuraram tirar partido da situação, beneficiando da fuga de Langarica e Apolo. O que se passou depois excedeu o que se previa. A perseguição de Rebelo, a lembrar os seus melhores tempos, de Edgar e de Palmeira deverá classificar-se de extraordinária emoção.

Palmeira teve o seu grande dia, embora favorecido por um percalço sucedido, à entrada da pista, a Armando Gonçalves, Apolo (outro dos animadores da etapa) e Langarica. O seu triunfo premiou afinal o magnífico esforço que despendera. Primeiro, a tentativa de fuga em Almódovar; depois a perseguição desde o alto da Serra até perto de Loulé (uns oito quilómetros). Foi pena, no entanto, que Joaquim Apolo sofresse um acidente que o ardeou da luta para o primeiro lugar...

Confusões e atritos à chegada —corredores punidos

A chegada, uma volta à pista do estádio de Loulé (a verdadeira razão do sacrifício imposto aos corredores, com partidas ao meio dia, está neste fundamento) resultou atabalhoada e provocou balbúrdia e confusão.

Os juizes de chegada fizeram o melhor que podiam. Mas havia que dar estas «voluntades», a gerar sempre dúvidas e aborrecimentos. Não vale a pena esmiuçar a classificação da tirada. Repetindo: excelente etapa. Bastará referir que, apesar da distância (240 quilómetros) e da rudeza da subida do Caldeirão, a média atingiu 30,728. Não é legítimo exigir mais dos ciclistas, que sabem quantas energias têm de despende hoje, na segunda fase desta dura prova: 929 quilómetros, pelo menos, em quatro etapas. E de arrasar!

A chegada a Loulé vários corredores dirigiram-se ao juri, em termos na verdade impróprios, fazendo acusações em tom exaltado, é certo, mas extremamente realista. Ao ciclista João Rebelo foi aplicada a multa de 500\$00 e aos espanhóis Manolo Rodriguez e Langarica penas mais suaves—de 100\$00. Como poderia o juri resolver doura maneira, não usando da maior benevolência, se, à chegada à Covilhã, escutou das boas da boca de alguns ciclistas, conservando-se tranquilo e surdo, propositadamente para não ouvir e não se ver forçado a proceder?

Ou as cores que os ciclistas envergam terão influência?

TAVARES DA SILVA

Classificação geral à saída da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA	32	53	—
2.º—Manolo Rodriguez	32	57	34
3.º—Emilio Rodriguez	32	57	55
4.º—Manuel Palmeira	32	57	57
5.º—Amandio Cardoso	33	3	25
6.º—Luciano Sá	33	3	28
7.º—Oscar de Sousa	33	4	35
8.º—Miguel Rodrigues	33	5	39
9.º—Edmundo Louro	33	5	41
10.º—Moreira de Sá	33	7	4
11.º—Edgar Marques	33	8	17
12.º—João Rebelo	33	9	51
13.º—Armando Gonçalves	33	11	48
14.º—Joaquim Apolo	33	12	30
15.º—Joaquim Sá	33	14	16
16.º—Império dos Santos	33	14	41
17.º—Dalmácio Langarica	33	14	56
18.º—José Gonçalves	33	15	46
19.º—Bernardino Amaro	33	16	3
20.º—Jerónimo Souto	33	23	40
21.º—Gomes da Cunha	33	24	35
22.º—Amandio de Almeida	33	25	43
23.º—Onofre Tavares	33	26	57
24.º—António Maria	33	27	4
25.º—Barbosa Trigueira	33	27	16
26.º—Celestino Duarte	33	28	16
27.º—Santos Gonçalves	33	30	17
28.º—Maximiano Rola	33	31	57
29.º—António Castro	33	34	14
30.º—Joaquim Costa	33	34	31
31.º—Joaquim Fontes	33	35	16
32.º—Eduardo Nicolau	33	37	10
33.º—Dias Santos	33	39	19
34.º—António Quelhas	33	45	11
35.º—Joaquim Aniceto	33	45	44
36.º—Inácio Ramos	33	48	21
37.º—Ventura da Silva	34	—	51
38.º—João Massari	34	1	40
39.º—António Simões	34	4	46
40.º—Adão Sousa	34	8	37
41.º—Manuel dos Santos	34	20	15
42.º—Maximiano Martins	34	24	12
43.º—Orquís dos Santos	34	26	15
44.º—Lopes de Sousa	34	26	28
45.º—Diamantino Moreira	34	28	52
46.º—António Marques	34	42	34
47.º—Manuel Esteves	35	3	34
48.º—Casimiro Afonso	35	3	39

A tirada de hoje

A partida de Loulé para a tirada de maior extensão, 288 quilómetros, verificou-se às 9 horas, aglomerando-se a caravana na praça do dr. Oliveira Salazar.

Responderam à chamada 48 corredores havendo, por consequência, poucas baixas relativamente ao ponto do começo, o que prova a evidência que se tem adoptado um andamento ao alcance de todos os concorrentes.

Apesar da hora, o calor já aperta. Dirigimo-nos para Portimão, por Lagoa, ficando esta povoação a 40 quilómetros.

Uma fuga de João Rebelo

A 8 quilómetros da partida, João Rebelo tentou uma fuga, apressando o passo ao ponto de conseguir alguma vantagem. Logo Alves Barbosa, o portador da «camisola amarela», desenvolve a sua actividade e a breve trecho o caso está liquidado.

Em todo o caso, a tentativa do veterano João Rebelo, que alinha agora no Salgueiros, produziu a selecção de valores, subdividindo-se o pelotão.

A frente marchavam João Rebelo, Alves Barbosa, Amandio de Almeida, Joaquim Apolo, António Maria, Edgar Marques, José Gonçalves, Bernardino Amaro, Maximiano Martins, Celestino Duarte, Joaquim Costa, Oscar de Sousa, Manuel Gonçalves, Manuel Palmeira, Ventura Dias da Silva e Jerónimo Souto.

Este pelotão ganha grande avanço sobre os restantes corredores e segue em bom ritmo por boa estrada. A frente dele no comando, situa-se, durante largo tempo, João Rebelo, seguido de Alves Barbosa.

Corredor de classe

É curioso verificar-se que o ciclista da Bairrada, o da «camisola amarela», continua a ter forças para resistir e para atacar no momento preciso.

Não há dúvida que se trata de um homem de grande classe.

A distância entre este lote de primeiros e o segundo pelotão diminui aos poucos, sensivelmente.

Em Alcantarilha, precisamente, verifica-se a junção de todos.

Alcançamos Portimão pelas 10 horas e 35 minutos, em pelotão, perfazendo 48 quilómetros, e seguimos para Lagos, suportando o calor.

No pelotão seguem todos os corredores, sem

V. Ex.ª já pensou nas graves r
um seu assalariado sofrer um Acide
Escreva hoje mesmo á

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108
Telef. 32725-32726 (Expediente)

PALAVRAS
PARA
QUE ?

DENTES
COMO
ESTES

SÓ
COM

PASTA

MEDICINAL
COUTO

CONTRA
AS
DOENÇAS DA BOCA



EM BICICLETA

desse de luta. Com duas horas de jornada, percorremos 62 quilómetros.

Em Lagos, os corredores passam às 11 horas e 20 minutos, seguindo à frente deles Maximiano Rola. Apenas o perseguem Império dos Santos e seu irmão, aliás um pouco desocupadamente.

Marcha de passeio

O estilo de corrida é nitidamente de passeio, conversando os ciclistas uns com os outros, e isto faz que sejam subidas suaves, como descer.

A passagem dos estradistas por todas estas estradas algarvias tem despertado pouca curiosidade.

Um pouco adiante de Lagos, como a velocidade aumentasse, o conjunto quebra-se em dois pelotões, ambos com o mesmo numero de unidades.

Logo a seguir, porém, se regista uma tentativa de Edmundo Louro, do Sangalhos, e Manuel Gonçalves, do Benfica, os quais se revelam no comando da fuga. Apesar disso, porém, primeiro pelotão, em que figuram os consagrados, não se preocupa grandemente.

E voltando-se à toada de ripanço, todos os concorrentes de novo se juntam, formando um grupo unico.

Ao fazer-se 3 horas de marcha, andamos 90 quilómetros, sempre por boa estrada.

Quando começamos a acercar-nos de Aljezur, notamos fugas que são aproveitadas para a velocidade aumentar um pouco. A despeito de estar um dia intenso de calor, os corredores quando descobrem água ao seu alcance, não se importando nada com a prova. E resto, já sabem que não haverá qualquer novidade ou surpresa. A passividade de todos manifesta. Alves Barbosa continua a ser o mais atento e vigilante de todos.

Maximiano Rola chega destacado ao 1.º posto de reabastecimento

Próximo de Aljezur, Maximiano Rola isolava e marcha sozinho com um avanço de duzentos metros, atravessando toda a povoação em uma dianteira já maior.

Às 12 horas e 28 minutos, o pelotão chegou àquela vila, sem dar mostras de se preocupar com a tentativa de Maximiano Rola, que a classificação geral se encontrava no 28.º lugar. O êxito do referido ciclista não afectaria a posição dos ciclistas mais cotados nem a das equipas.

Fica para trás a modesta povoação de Rogil a vantagem de Maximiano Rola é, neste momento, de 3 minutos, com tendências para aumentar.

A brisa marítima vem beneficiar-nos a marinha.

Chegamos ao primeiro posto de reabastecimento, que fica num pinhal, a 2 quilómetros de Odeceixe.

Chega em primeiro lugar Maximiano Rola, com 3 h. 50 m. 45 s. Depois António Maria, também isolado com 3 h. 54 m. 57 s. Depois ainda um pelotão constituído por trinta e três homens, entre os quais Alves Barbosa, com 3 h. 55 m. 48 s.

Surtem a seguir: António Marques, Da'mão, Langanica, Manuel Palmeira, Lopes de Sousa, e Manuel dos Santos, com 3 h. 56 m. 10 s. Depois António Quelhas, Jerónimo do Sousa, João Massari e Diamantino Moreira, com 3 h. 56 m. 38 s.

Bastante atrasados vinham António Simões, o Louletano, e Casimiro Dias Afonso, do Vasco da Gama.

Aos corredores são concedidos 20 minutos de neutralização, em relação à hora de chegada a Setúbal.

A média aproximada é, neste momento, de 9 quilómetros horários.

Apesar da iniciativa de Maximiano Rola a toda da corrida tem-se caracterizado pela monotonia.

A estrada para Odemira não é de bom piso, mas sim de macadame, barrenta e poeirenta.

Depois de Odemira, António Maria do Sangalhos, tenta uma fuga coroadada de êxito

Em Santiago do Cacém, António Maria segue, isolado, com 8 minutos de avanço sobre um pelotão constituído por Alves Barbosa, Dias Santos, Oscar de Sousa, Manuel Palmeira e Manolo Rodriguez.

Em Odemira o corredor Maximiano Rola passa isolado pelas 14 h. e 5 m., tendo feito 26 quilómetros a procurar manter o avanço conquistado no primeiro posto de reabastecimento.

Depois de Odemira, durante 25 quilómetros, continua a estrada barrenta, por trajeto indesejável. Em dada altura, porém, Rola não suporta o andamento e reduz a marcha, ao passo que António Maria, que chegara com 4 minutos de atraso ao reabastecimento, a aumenta, conseguindo até ultrapassar Rola e prosseguir soladamente, em pedalada enérgica.

Responsabilidades em que incorre se de Trabalho?

ARINA

um extracto da lei de Acidentes (edifício próprio)—Telef. 32725-32726 727 (Direção) — Estado 205

Termina a estrada áspera, de poeira vermelha, começando a de asfalto, e António Maria torna vitoriosa a sua brilhante escapada.

A 20 quilómetros de Santiago do Cacém, já, em plena esatrdá—coisa espantosa!—havia cinco minutos de vantagem de António Maria sobre Rola, e 8 sobre o pelotão de Alves Barbosa. Dias Santos, volta a dar um ar de graça, Oscar de Sousa e Manuel Palmeira.

O facto de serem dois homens antes do reabastecimento, e sobrevir depois a má estrada, foram os elementos que desbarataram o pelotão, provocando uma corrida a sério.

Manolo Rodriguez em perseguição, junta-se ao grupo de quatro corredores e os cinco homens atingem maior velocidade, perseguindo o fugitivo.

Recorde-se que no ano passado, nesta mesma etapa, António Maria ameaçou o homem da camisola amarela, havendo então uma fuga com Manuel Palmeira e Joaquim Anacleto, para aos poucos eliminar os seus companheiros e cortar a meta isolado.

Repetir-se-á a façanha desta vez?

O certo é que António Maria passa em Santiago do Cacém com vantagem nítida sobre Rola e o avanço pelo menos de 7 minutos sobre o referido pelotão.

A etapa de amanhã, Setúbal-Lisboa (207 kms.)

Para a tirada de Setúbal a Lisboa, que se efectua amanhã, os corredores partirão às 12 horas. O percurso é de 207 quilómetros.

Em Lisboa os ciclistas terão completado 1.433 quilómetros. Faltarão, pois, para a conclusão da prova, 1.004.

Laboratórios «Aspro»

O carro dos Laboratórios «Aspro» acompanha toda a corrida e oferece a todos os ciclistas comprimidos à sua chegada. No fim de cada etapa, para lhes facilitar uma noite tranquila. Todos os corredores transportam a tiracolo o saco «Aspro», de grande utilidade para guardar utensílios de viagem. Os capacetes «Aspro», que como se sabe são vendidos a favor duma instituição de beneficência, têm alcançado grande êxito, dada a protecção que fornecem contra o sol ardente que se faz sentir actualmente.

ALFREDO PIEDADE

A caravana da Volta juntou-se hoje o antigo e prestigioso corredor Alfredo Piedade, que certamente traz a incumbência de orientar técnica e taticamente a equipa do Sport Lisboa e Benfca.

Uma reunião de ciclismo

no Estádio do Lumiar antes da chegada dos corredores

Precede a chegada dos corredores da Volta, amanhã, ao estádio José Alvalade, um festival velocipedico de pista destinado aos melhores amadores de Lisboa e do Porto e de cujo programa constam várias provas, de perseguição e americana, além doutras que se destinam a bicicletas com motor.

RÁDIO PENINSULAR

Todos os dias, no seu programa «Voz do Desporto», Rádio Peninsular fornece aos radiouvintes o noticiário da Volta, com a colaboração do «Diário de Lisboa».

O decreto de amnistia

Quando foi publicada a lista dos funcionários civis e militares amnistiados, deu-se a notícia de que estavam ainda pendentes de despacho numerosos casos. E como fora estabelecido que aqueles cujos pedidos fossem indeferidos poderiam apresentar, no prazo de quinze dias, as razões que militam a seu favor, algumas das pessoas cujos nomes não vieram na primeira lista tentaram fazê-lo; mas a sua documentação não foi recebida pela respectiva comissão que funciona no Ministério da Presidência. Ora, como os requerentes só podem saber se os seus pedidos foram ou não deferidos quando for publicada a segunda lista de amnistiados, seria de toda a justiça que os quinze dias a que o diploma fez referência só comesçassem a ser contados na data da sua publicação.

O encanto das senhoras

são as lindas jóias que a grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

HIPOTECAS

FAZEMOS EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

3) — VELHAS REPORTAGENS — (Século XVII)

Esta madrugada, na Alfafa, feriram de morte um homem que foi expirar no claustro da Sé

Ainda hoje não dealbava, e entrou pela porta-travessa da Sé, espavorido e arrastando-se, um desgraçado que escorria sangue e erguia as mãos em supplica:

—Misericórdia!

Seguiu-o, a distancia, um outro homem que não passou do Quebra Costas, e veio depois a saber-se que se chamava Fernão Pires de Andrade, e havia andado a pelear na Índia.

—Amerceem-se dele, que morre!—gritava o Fernão Pires, através das frestas góticas, para o interior do claustro.

Um clérigo que dormitava sob o arco ogival da capela do Santo Espírito, esperando a hora de alva no deambulatório de el-rei D. Afonso o 4.º—acudiu prestes à nave, e logo o guardião, e logo outro clérigo e outros menores do cabido.

—Misericórdia!

O moribundo trazia o gibão escarlate completamente rasgado, e do peito e da cabeça escorria sangue em borbulhões, que ensojava a vestia. Os braços difficilmente se moviam. Era um homem novo e que parecia de bom nascimento. Queria dar a alma a Deus na capela de Nossa Senhora da Piedade da Terra Solta, da Misericórdia que fundou a senhora Rainha D. Leonor, e fica no fundo do claustro.

Mas nem amparado pelos bons clérigos o infeliz logrou passar além do deambulatório. Conseguiu apenas articular o seu nome e revelar quem o havia tão bárbaramente castigado.

Morreu, já clareava, nos braços do chantre D. Diogo, recebendo deste a absolvição, já que lha não pôde dar o arcebispo D. Martinho, agora que, por muito idoso, anda fora de seus paços.

A história deste successo, enevoadada de sombras, veio a conhecer-se, sem que metesse devassa do Regedor das Justiças, com a ajuda de Fernão Pires.

A vítima chamava-se Manuel Freire, regressara havia pouco de um exílio imposto nas partes de Africa, para onde fora atirado por motivos envoltos em mistério, e onde combateu a moirama.

Nas noites anteriores á do crime desta madrugada o mancebo, apesar de todas as suas precauções, foi visto a rondar o sítio da Alfafa, além do Arco, não longe dos Paços do nossa Rainha D. Leonor, escolhendo de preferência para devaneio de seus olhos o grande palácio que foi dos condes de Penamacor, depois de Antão de Faria, o famoso conselheiro, camareiro e valido do senhor rei D. João II, que Deus tenha em glória, e ora é pertença de Francisco Faria, senhor de Evora Monte e alcaide de Palmela. Este fidalgo é casado há dez anos com D. Joana de Castro, mui formosa dona, filha do nobre senhor de Vagos e que foi até o ano passado Regedor das Justiças, Aires da Silva.

Ora succedeu que esta madrugada Manuel Freire deambulava por aquele sítio de Santo Eloi, não longe da Rua da Amargura, acompanhado do dito Fernão Pires.

Era cerrada a escuridão desta nova lua de Março. Nem nos Paços de D. Leonor, nem no palácio do senhor de Evora Monte, nem nas casas do secretário de Estado, António Carneiro, nem na casa da Rainha onde vive Gil Vicente, o que faz os autos a el-rei—se via uma luzinha pelas frinchas das janelas. Para aquém e para além da Alcaçova reinava um silêncio de morte, e mal se distinguiam as torres do Castelo.

Nisto do Arco de Alfafa saiu um bando de homens embuçados e alguns armados de seus estoques, e que estavam ocultos nas sombras. Caiu aquela gente toda sobre o indefeso Manuel Freire, enquanto Fernão Pires se escapulia, ficando transido a contemplar a cena a distancia.

E tanto espetaram e malharam como em centeio verde que o pobre de Cristo, não podendo mais resistir, apesar de forte de braço e de animo, a esvair-se em sangue, acabou por cair estatelado na quina da Rua de Jerusalém. Manuel Freire presenciou que ia morrer, e queria morrer em sagrado.

Então, num supremo esforço, levantou-se e fugiu. Transpôs o Arco de Penamacor, enfiou pelo Beco do Leão, arrastou-se pela rampa do Quebra Costas, e foi bater á porta-travessa da Sé.

O silêncio continuou escorrendo do negrume da noite. Toda esta cena não chegou para quebrar a paz nos quatro passos das paróquias de S. Martinho e de S. Jorge.

E sem que a justiça de el-rei tenha apparecido—oh muito estranha coisa!—Manuel Freire, conforme supplicou, vai ser amanhã enterrado «em sagrado».

Parece, porém, que o mistério deste crime não acabou ainda. Segundo revelou Fernão Pires...

Mas quedem-se homens e sombras. Ouviu-se agora, na quietude, um rumor que vem das bandas dos Loios.

É o drama que continua...

12 de Março de 1523.

(Estas noticias foram arrancadas a velhos nobiliários e chegaram ao recopilador através uma notula do arquéologo e erudito J. Maria Cordeiro de Sousa, com a qual se continuará a mesma reportagem no n.º 6 desta série: «Foi apunhalado pelo marido a filha do Regedor das Justiças»).

O COMPILADOR: N. DE A.

A seguir: UMA «CENA» ONTEM EM S. CARLOS ENTRE A RAINHA D. MARIA PIA E A DUQUESA DE PALMELA.

Jogos Florais "MULCO"

Tem suscitado o maior interesse o concurso de poesias organizado pelos relógios «MULCO», terminando no dia 31 o prazo para entrega de produções. Publicamos hoje um dos mais interessantes sonetos recebidos.

Há muitos anos já, no reino Maravilha,
O rei anunciara, ao povo obediente,
Que dava a linda mão da sua augusta filha,
Ao jovem que trouxesse o mais lindo presente.

Prendas sonhadoras arribaram á ilha,
Vindas do além-mar e do estranho Oriente.
Eram sedas, brocados e oiro que rebrilha,
E a tudo el-rei ficava impávido, indifrente.

Até que surge alguém, que traz na sua mão
Um «Mulco» tentador, de rara precisão,
El-rei e toda a corte olharam com surpresa.

Onde encontrar presente, assim, mais valioso?
Um «Mulco»! Um encanto! Um brinde precioso.
E a esse deu el-rei a formosa princesa!

L. L.

Oiga amanhã, ás 13.55 h., em Rádio Graça, o programa desportivo «BOLA AO AR» e concorra aos seus concursos.

P. R. D.

Fatos de banho



Dois fatos de banho muito elegantes e modernos. O modelo que se encontra à esquerda é de seda elástica e o que se encontra à direita foi realizado com um tecido espesso de algodão.

Vestido de noite



Vestido de seda espessa guarnecido com um folho pregueado na parte inferior da saia e botões de pedraria. Preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras: 25\$ pagos adiantadamente.

Um modelo de Jacques Hein



Este casaco de fazenda espessa e maleável, muito amplo nas costas e com uma gola que servirá de capuz quando seja necessário, deve-se à imaginação criadora de Jacques Hein.

PAGINA da Mulher

Desenho para bordar a ponto de cruz

Este bonito desenho deve ser bordado a ponto de cruz com algodão «perlé» n.º 8, Ancora ou «filoselle» da mesma marca nas cores vermelha n.º 831 e azul escuro n.º 565.

As nossas leitoras podem adquirir este lindo desenho no tamanho natural e colorido na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 46, publicação mensal que completa a nossa secção de labores vai já no n.º 49, e contém muitos outros desenhos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, motivos infantis, entremeios e rendas de «crochet», etc.

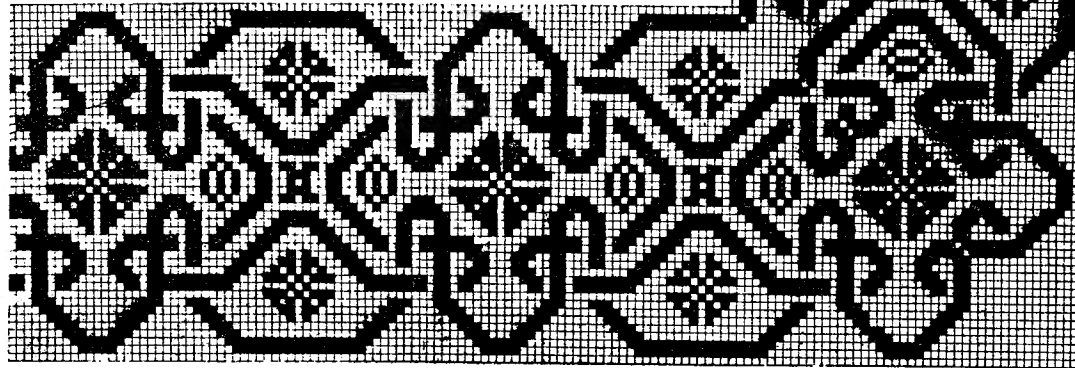
Preço de cada número, 3\$50; assi-

natura de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00.

Número avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numerosos isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3\$50 sobre o custo da encomenda.

Temos à disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o número 1.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa, Telefone 20271.



Pergunte para saber

Mãe pela primeira vez

Os moldes para enxoval de bebé, que fornecemos às nossas leitoras mediante a quantia de 20\$00, constam de camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido casaco curto, babeiros, touca, sapatos, capa com capuz, lençois, almofadas e colchas para berço ou carrinho.

Todos os moldes têm dispostos nos devidos lugares desenhos para bordar, e, além desses, mais duzentos motivos de bordados e rendas para roupa de criança.

Se deseja obter estes moldes, dirija o seu pedido à Página da Mulher.

PENTEADO MODERNO



Um penteado moderno e bom para usar durante as férias: cabelos curtos, levemente ondulados, deixando o rosto bem descoberto.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CULINARIA

Bife amanteigado

500 grs. de carne do jarrete; 50 grs. de manteiga; 500 grs. de batatas.

Arranja-se a carne de modo que fi-

que uma posta alta e muito igual. Põe-se sobre a grelha que tenha um lume bem vivo a aquecê-la e vai-se girando e voltando de todos os lados para que fique bem tostadinha por igual, exteriormente, e dentro se conserve-se em sangue. Espeta-se repetidas vezes com um garfo, sobre um prato e volta a pôr-se na grelha até ficar pronta. Em seguida corta-se em fatias regulares sem as desprender totalmente ficando todas presas pela parte de baixo dando o aspecto das folhas dum livro. Tempera-se com sal fino, polvilhado muito de leve, barra-se bem com manteiga cada fatia e intercala-se, entre cada uma, uma rodela de batata cozida, para o que se escolhem batatas grandes e bem farinhentas. Rega-se tudo com o sangue que a carne larga ao ser espetada.

Queijadas de Estremoz

7 ovos; 5 queijinhos frescos; 10 grs. de manteiga; 120 grs. de farinha de trigo; canela; limão.

Amassa-se um pouco de farinha de trigo com água e estende-se com o rolo até que a massa fique o mais fina possível. Depois corta-se a massa em rodela e colocam-se estas em formas pequenas unidas com manteiga e polvilhadas com farinha. Os queijos metem-se num guardanapo muito limpo e espremem-se até ficarem enxutos. Deitam-se num alguidar, juntam-se-lhe 7 gemas e 1 clara, raspa de limão, canela e açúcar ao gosto de cada um, 6 colheres de farinha e a manteiga. Mexe-se bem, formando uma massa grossa e com ela se enchem as forminhas que se levam ao forno a cozer.

Maçãs á Eva

4 maçãs; 125 grs. de tapioca; meio litro de leite; 200 grs. de açúcar; um copinho de moscatel.

Descascam-se 4 maçãs grandes e cortam-se em quartos que se põem num prato em forma de coroa; polvilham-se fortemente com açúcar, regam-se com o vinho e levam-se ao forno. Toma-se a tapioca, que se tem posto de molho com 12 horas de antecedência até que fique bem inchada. Deita-se depois no leite adoçado convenientemente e leva-se ao lume durante 20 minutos até engrossar e cozer bem. Deita-se depois de pronto sobre as maçãs e ornamenta-se a gosto.

Casaco

moderno



Este casaco é de flanela de lã com riscas pretas e brancas fabricada por Moreau. Foi criado por Jeanne Lafaurie marcando pela sobriedade do corte e pela dimensão das albigueiras.

A. L. — Empregue na limpeza do rosto o creme de limpeza Nelmia e antes da maquiagem use leite de beleza da mesma marca. Diga-nos depois os resultados obtidos.

HORARIO DOS COMBOIOS Linha de Sintra

A partir do dia 13 de Agosto circulam diariamente (excepto aos domingos) as automotoras n.ºs 24903 e 24904, entre Lisboa-R. e Sintra, com partida de Lisboa-Rossio às 22 e 45 e com partida de Sintra às 0-20. Consultar cartaz-horário

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

FEIRA FRANCA DE S. MANÇOS
ÉVORA, 17.—A feira franca de S. Manços realiza-se, no dia 23, ali se reunindo abundantes espécies da melhor pecuária da região, nomeadamente suínos, ovinos e bovinos e boas parelhas de muíres.
À tarde, depois de terminada a feira de gados, realiza-se a tradicional tourada à vara larga.

FEIRA DE AGOSTO EM GRANDOLA
GRANDOLA, 17.—Continua nos dias 27 e 28, o importante mercado anual de Grandola, denominado Feira de Agosto. Estão asseguradas pela Câmara Municipal todas as facilidades, aos feirantes e ao público.

FESTAS A S. BARTOLOMEU NA CHARNECA
Realizam-se nos próximos dias 25 a 28 do corrente, na Charneca do Lumiar, as festas em honra de S. Bartolomeu. Haverá missa solene e procissão, arraial, feira franca, cavalhadas, fogo de artifício, etc.
Os transportes estão assegurados com carreiras extraordinárias de «eléctricos» para o Lumiar e camionetas.

NA ERICEIRA
ERICEIRA, 17.—Hoje, às 21 horas, começam os festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, com arraial pela banda dos Bombeiros Voluntários locais, fogo de artifício e foguetes, até às 2 horas. Amanhã, haverá alvorada, concerto, missa campal, sermão, pelo padre Manuel Gonçalves dos Santos, às 17 horas, procissão, e às 21, fogo de artifício.

NA FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Amanhã, domingo, desde as 16 horas, nas admiráveis pistas da Avenida Saraiva de Carvalho e do Mondego, haverá uma festa, com o seguinte programa: campeonato ciclista de populares, com 9 voltas à cidade, para disputa da taça Leonel Castro Sereno e de prémios em dinheiro; campeonato de luta de tracção, entre equipas de

FEIRA POPULAR DE PAREDE

Continua aberta com êxito, nas noites de quintas, sábados e domingos e, também, nas tardes de domingo—em que há sempre «matinees» para as crianças—a Feira Popular da Pareda, que uma comissão de senhoras organiza a favor da construção da igreja local.

Hoje, um grupo de amadores das melhores famílias de Pareda apresentará canções e fados, além de números de orquestra.

Amanhã, os palhaços José e Aníbal divertirão os miúdos. As oito horas servir-se-ão jantares à lista.

À noite, Luís Manuel—1.º prémio de cantores 1951 da Emissora Nacional—e Maria de Lourenço Coelho, a conhecida cancionista, dedicarão graciosamente o público que afluíra, com certeza, em grande número.

Na próxima quinta-feira, 23, um grupo de artistas da Emissora Nacional, do qual destacamos Júlia Barroso, apresentará um belo programa. Fernanda Peres cantará o seu melhor repertório de fados no próximo dia 30.

Capacetes de papel

Por despacho ministerial, foram os conhecidos laboratórios «Aspro» autorizados a vender ao público dos espectáculos ao ar livre, capacetes de papel, com um reclame aos produtos daquela marca. Esta iniciativa, além de constituir um serviço aos espectadores das competições levadas, grandemente, a efeito, durante a hora de Sol, tem a vantagem de contribuir para um fundo de beneficência, pois o produto da vende reverte para a casa de S. Vicente.

OLIVELLI
A MÁQUINA SEMI-COMERCIAL POR DISTINÇÃO



ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. MIGUEL, 44
TELEF. 22304 33027

CAPACIDADE DE APROVEITAMENTO DELEZA DE APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICAS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

Distribuidores no Norte
ARAÚJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Telef. 26351
PORTO

várias freguesias; corridas de bicicletas com motor; corridas de transporte de sal, para mulheres das freguesias produtoras; provas de remo, em «shell» de 8, entre equipas do Ginásio e da Naval 1.º de Maio, as melhor classificadas do campeonato nacional; e corrida de empregados de mesa. Em todas as provas são disputadas taças, bem como muitos outros prémios.

EM SANTA COMBA DÃO
SANTA COMBA DÃO, 17.—Hoje e amanhã, realizam-se as festas da vila, em benefício dos Bombeiros Voluntários, que serão abrihantadas pela Sociedade Filarmónica Tondelense, pela Pinheirense, pela Banda Municipal de Cucujães, pela orquestra de jazz «Os Melhores» e pelo Rancho Folclórico «Flores de Alva», de Sarzedas (Arganil). Haverá arraiais, fogo de artifício, tiro aos pratos, futebol, concertos e outros divertimentos. No dia 28, chegará uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, estando preparados grandes festejos em sua honra.

EM ACOENTRE
ALCOENTRE, 17.—Amanhã e nos dois dias seguintes, realiza-se a festa anual, de gados de todas as espécies, quinquilharias, fados, fazendas, alfaias agrícolas, calçado, ourivesarias, artigos de correio, etc. Haverá vários divertimentos. Na segunda-feira, das 22 às 24, haverá concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários, sendo queimado fogo de artifício.

EM BORBA
BORBA, 17.—Ainda com maior brilho do que nos anos anteriores, realizam-se amanhã e nos dois dias seguintes, as imponentes festas em honra do Senhor Jesus dos Afritos, padroeiro desta vila. Haverá concertos pelas bandas municipais de Estremoz e dos bombeiros voluntários locais, executando números ligeiros, as orquestras «Atlantida», de Badajoz, e «Blue Jazz», de Elvas. Haverá iluminações e fogo de artifício, bem como diversas cerimónias religiosas.

EM TAVIRA
TAVIRA, 17.—Amanhã, domingo, começam os festejos em benefício da banda desta cidade, com baile, a partir das 22 horas, abrihantado pela orquestra Imperium Jazz Farense, e pelo seu vocalista Idalcio Dias, e fados e canções por Fernanda Peres, acompanhada por Jaime Santos e Pais da Silva. E na aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, haverá amanhã e depois, imponentes festejos em honra de Nossa Senhora das Dores, fazendo parte do programa concertos, cavalhadas, arraial, com iluminações e o pitoresco combate dos mouros, missa, procissão, corrida de bicicletas e fogo de artifício.

EM OLIVEIRA DE FRADES
OLIVEIRA DE FRADES, 17.—Realizam-se amanhã as festas desta vila, abrihantadas por duas bandas de música e pelo Rancho de Cantanhede.

NA TROFA
TROFA, 17.—Hoje e nos dois dias seguintes, terão lugar as festas desta vila, com feira franca, concurso pecuário, concertos, pelas bandas da Polícia de Segurança Pública do Porto e de Coimbra, arraial, cortejo alegórico, feira das sementes, fogo de artifício e leilão das prendas.

EMALCOBAÇA
ALCOBAÇA, 18.—Começa depois de amanhã, 20, no Parque Municipal, a feira de S. Bernardo, com muitas barracas de diversões e de comes e bebes. Haverá um concurso pecuário, com muitos prémios.

FEIRA ANUAL DE ALENQUER
ALENQUER, 17.—Nos próximos dias 26, 27 e 28, realiza-se a Feira Anual de Alenquer, a que sempre concorrem, em grande número, comerciantes, industriais, proprietários agrícolas, criadores e negociantes de gado, empresários de barracas de diversões e outras.

COMPRIMIDOS HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA

CYMA
Relógio de precisão sem igual

Os Jogos Florais da Curia e as Festas das Vindimas

CURIA — O Curia Palace Sports Clube vai organizar, de novo, no mês de Setembro, os Jogos Florais e as Grandes Festas das Vindimas, que costumam animar esta encantadora região. Os Jogos Florais constituem um valioso torneio a que concorrem valores representativos da poesia, com produções de alta expressão literária.

O seu regulamento, que desde já pode ser pedido ao Curia Palace Sports Clube, estabelece que haverá dois temas obrigatoriamente versados: a «Uva» e as «Belezas da Curia».

As produções deverão ser inéditas, não sendo permitido a cada concorrente apresentar mais de 10 quadras, de cada tema. As produções serão apreciadas por um júri constituído por três individualidades de reconhecido mérito, que escolherá 10 quadras de cada tema e das suas decisões não haverá recurso. Aos autores das 10 quadras será conferido um diploma, devendo as produções ser enviadas até ao dia 28 do corrente com o seguinte endereço: Curia Palace Sports Clube, (Jogos Florais) Curia.

Por sua vez, as Grandes Festas das Vindimas são um empreendimento alegre, vistoso e colorido, em que colaboram as famílias mais elegantes que estão a passar a época na Curia. As interessantes festas culminam com um deslumbrante baile na Piscina Paraíso, durante o qual o público, por meio de votos, classificará as três primeiras quadras de cada tema das 10 que o júri escolheu.

NOTÍCIAS DE TAVIRA

TAVIRA, 17.—Assumiu o comando do centro de instrução de infantaria o sr. major Francisco Ribeiro, e de seu adjunto o capitão sr. António José Costa Pinto, tendo chegado a esta cidade 15 oficiais e 60 sargentos e furrieis, que vêm fazer parte do quadro do mesmo centro na qualidade de instrutores do curso de sargentos milicianos que vai iniciar-se no dia 11 de Setembro. O número de alunos eleva-se a 900, distribuídos por 5 companhias. Por este facto reina grande animação no meio citadino, principalmente entre o comércio local.

Um grupo de importantes proprietários rurais, pelo facto de serem mandadas efectuar avaliações aos seus prédios para efeitos de actualização do rendimento colectável e tributário, vai avistar-se com as entidades oficiais, no sentido dessa determinação ser mandada sustar, visto que ela visa apenas um pequeno grupo e não todos os proprietários dos prédios rurais do concelho.

COLÓNIA DE FÉRIAS

Em camionetas da P. S. P., regressaram, hoje, da Colónia de Férias das Juntas de Freguesia de Lisboa, em Lousa, 300 rapazes, que vieram acompanhados pelo secretário da Comissão Central, sr. Eduardo Rodrigues Caldeira.

Na segunda-feira regressam também, vindas da Colónia Balnear Dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, 300 raparigas, que ali estão a fazer um estágio de 20 dias.

Na terça-feira, partirá às 13 horas, da Praça do Marquês de Pombal, um outro turno de 350 raparigas, com destino à Colónia de Férias de Lousa e, na quinta-feira, seguirá também à mesma hora e do mesmo local, para a Colónia Balnear Dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, um novo turno de 300 rapazes.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

para trabalhadores portugueses em Espanha

Parte, em Setembro, para a Corunha, mais um grupo de associados da F. N. A. T. que ali ficarão instalados nas casas de Santa Cruz de Mere e de El Grajal, de 4 a 29 daquele mês, sendo este o segundo grupo da temporada, iniciada em Junho. Na F. N. A. T. aceita-se a inscrição de senhoras e homens solteiros.

A Junta de Província da Estremadura

aprovou um orçamento suplementar

Sob a presidência do sr. Santos Pedrosa, reuniu-se a Junta de Província da Estremadura, que, depois de apreciar o expediente diverso, aprovou um orçamento suplementar de cerca de 500 contos, para fazer face a despesas do ano corrente.

INOVAÇÃO Sensacional
Dama
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA
Sólida
TABU • CANOE • EMIR



O PORTO pelo telefone

Festa dos bombeiros

PORTO, 18.—Passa amanhã o 78.º aniversário da fundação da Sociedade Humanitária de Matosinhos e Leça de Palmeira (Bombeiros Voluntários). Por tal motivo, haverá várias cerimónias. As principais são a benção da nova bandeira, na igreja matriz, concentração de numerosas corporações de bombeiros, junto à estrada de Circunvalação, baptismo de uma nova viatura e sessão solene durante a qual serão homenageados, oportunamente, dois grandes beneméritos da instituição. Farão nessa altura uso da palavra várias pessoas, entre as quais o sr. dr. Fernandes Martins, de Coimbra, figura do maior prestígio no meio do voluntariado.

Dia do Bombeiro

Hoje às 11 horas, comemorando a passagem do 51.º aniversário do campeonato do Mundo, brilhantemente ganho em Vincennes, em 19 de Agosto de 1900, pelos Bombeiros Municipais do Porto, comandados pelo glorioso Guilherme Gomes Fernandes, foi o pessoal do batalhão dos Sapadores Bombeiros, ao cemitério do Prado do Repouso depor ramos de flores no jazigo daquele prestigioso bombeiro e nas campas dos seus camaradas que ali repousam.

Os Bombeiros Voluntários do Porto prestaram idêntica homenagem àquele que foi seu primeiro comandante.

Escola de Pesca de Matosinhos

Para a última prova da instrução «do largar das rédeas», sai amanhã de Leixões, pelas 8 horas, a traineira «Santa Isabel», que levará a bordo 25 alunos da Escola de Pesca da Casa dos Pescadores de Matosinhos, que são acompanhados pelos professores, 2.º tenente Guilherme da Silveira, Aristides Ramalheira, oficial de Marinha Mercante, e pelo cabo marítimo António Canário. Depois da prova de redes, que serão lançadas por altura da memória do Mindelo, a embarcação seguirá até à Povoia de Vazim, onde os rapazes visitarão a Casa dos Pescadores local. Em seguida, realizar-se-á um almoço.

Estas provas, que se efectuam todos os anos, são de iniciativa do comandante José Joaquim Costa, capitão do porto de Leixões, e do seu adjunto, 1.º tenente António Laires Braga.

As dividas da C. P.

à Caixa Geral de Depósitos

Foi aberto um novo credito de 134 mil contos, destinado a reforçar a dotação inscrita de 80 mil, e a dotação reforçada será dada a seguinte aplicação pelo Fundo de Fomento Nacional.

Para a operação de conversão de dividas a longo prazo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, 123.500 contos; para pagamento imediato de dividas correntes da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, 90.500 contos.

O REGRESSO DOS CADETES

que foram á América

Em avião especial, conforme noticiámos, chegam hoje ao fim da tarde ao aeroporto de Lisboa, os cadetes portugueses que, dentro do plano de intercambio da «Civil Air Patrol», estiveram cerca de três semanas nos Estados Unidos da América. Vem acompanhados pelos srs. capitão Fernando de Oliveira e piloto Graça Reis.

NOTÍCIAS DA TORREIRA

TORREIRA, 16.—A subscrição a favor das obras da igreja atingiu, até hoje, cerca de 102 mil escudos.

—A pesca tem sido de fracos rendimentos, pois no mês de Julho, rendeu apenas 130.700 escudos para as duas empresas, a da Boa Esperança e a de S. Paio.

Agoda!...
MONTÉGIL
AFAMADA MARCA DE PERFUMARIAS



PRESENTA A SUA NOVA BRILHANTÍSSIMA EM 4 CORES COM VAPORIZADOR 100 VÉZES MAIS BRILHANTE E MAIS SAUDÉ NOS CARLOS!!

FRASCO E VAPORIZADOR 35500
SO BRILHANTÍSSIMA (FRASCO) 10500

TÃO FINA COMO A ÁGUA CRISTALINA E PERUMADA AGRAVADAMENTE

ALTA — PARA CARLOS BRANCA, ROSA OU GISELINA
AMARELA — LOUROS E CIGARETOS
BRANCA — INTOS E DESCOLORADOS
CASTANHA — CASTANOS ESCURO

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
PEDROS — FÁBRICA DE PERFUMES «MONTÉGIL»
RUA DE SANTA BARBARA, 36 • TEL. 5.4319
LISBOA

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA



AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON
PRODUCTUM NOME QUE É UMA
GARANTIAModelos
especiais
para:**CITROËN
RILEY
AUSTIN A40
MORRIS OXFORD
FIAT**

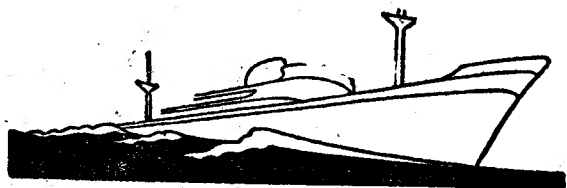
Distribuidores Exclusivos em Portugal:

**AUTO - TRIUNFO**

RUA DE SANTA MARTA, 56-F.—LISBOA

"MULTICO 12,"A serra rotativa ideal devido ao seu tamanho e
baixo custo.**Não compre sem nos consultar**
PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES
GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
COUTO & DIAS, LIMITADA
RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA TELEFONES 5 6181/82

Leiam o SEMPRE "FIXE"

SIDARMA-ITALNAVI

SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA DO SUL

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

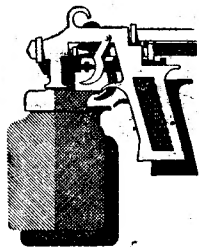
O PAQUETE RÁPIDO

«FRANCESCO MOROSINI»esperado em 10 de Setembro
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga
em porão e em frigorífico

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

**PINTURA
À PISTOLA**COMPRESSORES MANUAIS,
ELÉCTRICOS E A GASOLINA
PISTOLAS DE VÁRIOS TA-
MANHOS E MEDIDAS,
REDUTORES DE PRESSÃO
FILTROS DE AR • MÁSCARAS
E MAIS ACESSÓRIOS

SOC. COM.

LUSO-AMERICANA, LDA.
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA
SA DA BANDEIRA, 339 • PORTO**RESTAURANTE TAVARES**
na FEIRA POPULARSituado ao cimo da Feira Popular,
junto ao portão da Estrada do Ben-
fica, encontra-se este magnífico Res-
taurante. Ali V. Ex.ª apreciará as
deliciosas refeições típicas da Bair-
rada. O celebre cozido com todos os
matadores, o leitão assado, frangui-
nhos e mais variedades ao alcance de
todas as bolsas. Também se servem
banquetes a preços muito populares.
Informa telefone 58-594.**Pensão Belga**
Rua Actor Tasso, n.º 11Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

TELEF. 4 0529

MAQUINA,
para abrir marcasideal N.º 3 — Americana, em estado
nova — vendem Ilídio Paninho, Ld.ª
— Setúbal.**SERRA DE FITA**Volantes de 1.000 m/m. Prato gi-
ratório. Mesa 1.000 m/m inclinável a
45°. Admissão máxima 700 m/m.
Vendem Ilídio Paninho, Ld.ª, SE-
TUBAL.**Balancé**Mecânico, de engrenagem, 100 tone-
ladas de pancada. Vendem Ilídio Pa-
ninho, Ld.ª, SETUBAL.**D. Maria Pereira**Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja**FALECEU**Carminha Pereira, Julio Barroso
Lopes, Renata Augusta Romariz e
mais família, cumprem o doloroso
dever de participar que foi Deus Ser-
vido chamar a Sua Divina presença
a sua muito querida mãe, sogra, avó
e parente, e que o seu funeral se rea-
liza amanhã, pelas 11 horas, da Igre-
ja do S. Coração de Jesus, para Ja-
zigo no Cemitério de Benfica.

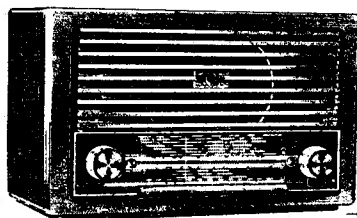
P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, n.º 129
Telf. 51586

INTERESSANTE

LEILÃO— DE —
MOBILIÁRIO DE ESTILO E ADORNOSJARRÕES ORIENTAIS, PORCELANAS FRANCÊSAS E INGLÊSAS,
LUSTRE EM AUTÊNTICO CRISTAL, GRAVURAS, PRATAS, ESTO-
FOS, MUITAS FAIANÇAS ESTRANGEIRAS, MARFINS e todo o óptimo
recheio de rico mobiliário de estilo que garante a habitação na**Av. Rovisco Pais, 26, r/c, D.**(FRENTE AO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO)
E QUE POR DETERMINAÇÃO URGENTE E ORDEM DA EX.ª LO-
CATÁRIA — SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS**Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas**CONSTANDO EM ESPECIAL DE: Rica mobília de quarto casal estilo D.
Maria, esmerado fabrico, em pau santo encanestrado; bela mobília sala
jantar inglesa, com «side-board» e invulgar armário de vidrilhos, mesa re-
donda e óptimas cadeiras bufete em pau santo, bonita papelaria e cómoda
da mesma madeira com embutidos, mapas finíssimos em óptima tapeçaria;
mesas de encostar, aparelho de T. S. F., vitrine de sala, finíssima, inglesa;
«canpetes», lindas gravuras coloridas francesas e inglesas, faqueiro salvas e ser-
viços em prata cinzelada, oratório com imagens, bela cómoda com puxadores
em cristal, rico lustre em cristal Bacarat, ditos de metal, passadeira france-
sa, armário-roupão, candeeiro de coluna, cabide-chapeleiro Renascença,
casa de banho completa, com banheira f. esmaltado, esquentador, toalhei-
ros, etc.; cozinha com utilidades diversas e diversidade de
PORCELANAS E FAIANÇAS ESTRANGEIRAS
TRATA ESTA ALMOEDA AAgência de Leilões de **ERNESTO BENTO JUNIOR**

— Telefone 32652 —

NOTA — comunicamos aos nossos Ex.ªs Clientes que a casa poderá
ser visitada hoje das 17 às 19 horas.**SIERA**
MOD. S-250-U

para todas as correntes

Esc.: 1.575\$00Nenhum aparelho considerado da sua
categoria poderá competir com este cam-
peão de beleza e qualidade.A simplicidade das suas linhas é o seu
melhor cartão de apresentação.**MOSAICOS
E
AZULEJOS DUREX**

134 — RUA DO ARSENAL — 136 LISBOA

Companhia Colonial de Navegação
N/M «AMBOIM»com escala por Leixões, sairá em 24 de Agosto, para:
**Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lou-
renço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia**
(se convier).

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo Funchal, sairá em 28 de Agosto, para:
**S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town,
Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 30 de Agosto,
para: **S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

Paquete «SERPA PINTO»

escolando em 22 de Setembro Leixões, sairá de Lisboa em
23 de Setembro, com escala por Funchal, para: **S. Vicente,
Kecife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

Paquete «PATRIA»

saírá em 2 de Outubro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda,
Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques,
Beira e Moçambique.**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há bom tempo na França, Itália e Alemanha, originado por um anticiclone localizado na Suíça. Mantém-se o bom tempo na Península Ibérica, por influência de uma massa de ar seco, transportada na circulação de uma depressão centrada na região de Sevilha. A temperatura apresenta subida apreciável em Portugal, em relação à mesma hora do dia anterior.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de fraca nebulosidade a limpo, vento fraco variável, fixando-se em Norte, e tomando-se bonancoso a moderado, para a tarde, na faixa litoral, entre o Cabo Carvoeiro e o Cabo S. Vicente. Nevoeiros matinais junto à costa. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 32,2; mínima, 19,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24,9; mínima, 16,5.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 35, Emissão infantil: «Uma aventura fantástica»; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A voz da Cidade; 22 e 5, Música de câmara; 22 e 45, Palestra; 23—Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Estreias; 19 e 30, Música brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Quadros da vida portuguesa; 22 e 45, Música de dança do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anúncio do programa; 19 e 50, Música americana; 20, Notas de viagem; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Plateia; 20 e 53, Anúncio de encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 as 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 as 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 as 21 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 as 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 as 22, Voz de Lisboa; das 22 as 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Ebarcação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873).

TAUROMAQUIA

O cartaz de Mérida

No dia 3 de Setembro, lidarão touros de Garci-Grande, em Mérida, o «rejeitador» Angel Perakta e os matadores Luis Miguel Dominguin, Manuel dos Santos e Lúri.

Joias

Pratas

Relógios

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — R. D. Estefânia — 193-F



Um verdadeiro assombrol

Pão, Vinho, Sopa, Peixe, Carne e Fruta ou Doce ou Queijo: apenas 22500, no Restaurante Clementina, R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, com todas as janelas para os Restauradores.

Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Moraes Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António à Estrela, 96-98 (Tel. 65196); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«Os novos patrões».
GINASIO—A's 21 e 45—«A casa de laranjas».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«Os filhos de Eduardo».

TIVOLI—«Mademoiselle Fifi».
EDEN—«Abbott e Costello entre assassinos».
S. JORGE—«Prisão dourada».
POLITEAMA—«A infiel».
CAPITOLIO—«Terras sombrias».
ODEON e PALACIO—«O pirata de capria».
OLIMPIA—«Não confie no seu marido».
COLISEU—«O mistério da dama de negro».
TERRASSE—«Sublime decisão».
PROMOTORA—«A deusa do amor».
AMADORA—«Duelo de gigantes».
CHABY (Aguieirão)—«Páginas gloriosas».

EM 3 LINHAS

O projecto de iluminação do Estádio do Sporting no Lumiar está quase concluído; quatro torres de 32 metros lançarão luz a jorros.

Um publicista, que não é contra o fado, defende a ideia de ele ser suspenso, nos emissores, durante as horas de trabalho—que é o fado de cada um.

Os caminhos de ferro de Angola transportaram em 1950 menos passageiros e mais carga; em Moçambique deu-se a inversa.

O balacete do grupo «Os Carlos»—o primeiro onomástico que se fundou—jogava em Julho, no crédito e débito em 1.482 pontos.

Em Fevereiro, do próximo ano faz quarenta anos que Vendas Novas foi elevada à categoria de vila; pensa a Câmara comemorar a data.

A cortiça vendida para o estrangeiro no ano passado foi de 207.992 toneladas no valor de 886.364 contos—numerosos excepcionais—contra 149.454 e 886.364 em 1949.

Vai ser restaurada a igreja paroquial de Penamacor, importando os trabalhos em 350 contos.

Foi nomeado secretário do subsecretário da Agricultura o engenheiro Carrapatoso Lopes da Fonseca.

Vai exercer o cargo de director da Junta Autónoma do porto da Figueira da Foz o engenheiro F. Anjos Dinis.

Foram alterados os cursos complementares de aprendizagem, formação e especialização do ensino técnico profissional, a fim de corrigir algumas deficiências.

Foi prorrogada até Fevereiro de 1952 a exploração da carreira da Companhia Sintra-Atlântico, das Azenhas até Fontanelas.

Com louvor pelo excelente trabalho produzido foi dissolvida a comissão que remodelou o regulamento da salubridade de edificações urbanas.

O NOSSO PAÍS REPRESENTADO em congressos internacionais

Partiu para Bruxelas, via Londres, o sr. Mário de Matos Silveira, meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional, que em missão de serviço vai participar nos trabalhos da Conferência da União Geodésica e Geofísica Internacional, que principiam amanhã e se prolongam até 1 de Setembro próximo.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. dr. António Jorge Dias, etnólogo, que vai representar Portugal no I Congresso Brasileiro de Folclore, que se realiza naquela cidade.

DE LUTO

General Pacheco Mena

Realizou-se esta tarde, da sua residência, na Avenida Almirante Reis, 231, 5.º, esquerdo, o funeral, a cargo da agência Magno, do sr. general Fernando Falcão Pacheco Mena, de 64 anos, natural de Portalegre, casado com a sr.ª D. Maria Emília de Almeida Abreu Mena, pai das sr.ªs D. Maria Luísa Mena Ferreira Martins, D. Fernanda Abreu Mena, D. Maria Manuela Mena Ramalho Fernandes, D. Maria do Rosário Abreu Mena e D. Maria Alexandrina Mena de Gravié e do sr. engenheiro Luís Falcão Mena, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O extinto—que chegou a brigadeiro em 1941, e depois a general—fora chefe do estado-maior de uma coluna de operações na primeira guerra mundial, em Moçambique, em 1917, e, mais tarde, da 4.ª Região Militar (Evora), de Angola e do Governo Militar de Lisboa, tendo chefiado a secção técnica da delegação portuguesa junto da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e a Espanha. Possuía numerosas condecorações.

Assistiram ao saímento fúnebre, para o cemitério de Abrantes, numerosos oficiais do Exército.

António Pedro Nogueira

Na sua residência, no Largo do Calvário, 16, 1.º, faleceu o industrial sr. António Pedro Nogueira, muito conhecido e estimado nos meios automobilísticos. Dotado dum espírito inventivo invulgar, teve uma acção notável na montagem das máquinas da Lusali, como mecânico montador. Mais tarde, fundou uma fábrica de calços e discos, para automóveis, tendo desenhado e fabricado toda a maquinaria necessária à sua indústria. Deixa viúva a sr.ª D. Vitória Barbosa Nogueira, e era pai da sr.ª dr.ª Maria Alda Barbosa Nogueira, do sr. António Barbosa Nogueira e do menino Carlos Alberto Barbosa Nogueira. O seu funeral realizou-se hoje, às 16 horas, para o cemitério da Ajuda.

Ricarda da Silva Tomás

Faleceu a sr.ª D. Ricarda da Silva Tomás, de 58 anos, natural de Fanhões, viúva, mãe das sr.ªs D. Carmen Ricarda da Silva Vieira e D. Luzia Ricarda da Silva Tomás de Almeida e dos srs. Raul Luís Tomás empregado de escritório, e Ernesto Luís Tomás da Silva, comerciante e Carlos Luís Tomás também comerciante e sogra dos srs. Américo Lourenço Vieira, comerciante e Reinaldo Pimenta de Almeida, chefe da recepção do Palácio Hotel do Estoril. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se amanhã, a hora ainda não determinada, da sua residência, Rua Afonso Sanches, 56, em Cascais, para o cemitério da Guia.

Florinda Oliveira de Jesus Marques

Na sua residência, Vivenda Vizela e Fátima, Rua D, em Mem Martins, faleceu a sr.ª D. Florinda Oliveira de Jesus Marques, de 48 anos, natural de Lisboa e casada com o sr. Raul Marques, comerciante. O funeral, a cargo da agência Salgado, sai amanhã da morada acima, pelas 10 horas, para o cemitério de S. Marçal, em Sintra.

D. Maria Pereira

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Pereira, de 70 anos de idade, natural de Lisboa, viúva, mãe da actriz Carminda Pereira, sogra do actor Barroso Lopes e avó de D. Renata Augusta Romaniz. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld., da Avenida Almirante Reis, n.º 129, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta) para jazigo no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 4-189 43180-55301-6.772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Marianela Fernandes Dias

de Azevedo

FALECEU

José Dias de Azevedo, Maria Delfina Henriques Fernandes Dias de Azevedo, Jaime Manuel Fernandes Dias de Azevedo, Fausto José Fernandes Dias de Azevedo, José Jaime Henriques Fernandes, Odete de Miranda Henriques Fernandes e seus filhos, Joana Henriques Fernandes Ribeiro da Silva, José Ribeiro da Silva, Otilia da Silva Carvalho Fernandes e suas filhas (ausentes) participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida e chorada filha, irmã, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã domingo, pelas 16 horas, da Rua José Ricardo n.º 3-1.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Visitou a Figueira da Foz

o secretário nacional da Informação

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—(Pelo telefone).—A convite da Comissão Municipal de Turismo, visitou hoje esta cidade o secretário nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, que foi recebido pelos componentes daquela comissão, pelo presidente e vereadores do Município e pela direcção do Casino Peninsular.

No terraço do novo hotel em construção, efectuou-se um almoço, em honra do visitante, ao qual assistiram todas aquelas individualidades.

Após a refeição, o sr. dr. José Manuel da Costa visitou os hotéis da cidade, para avaliar as suas condições e capacidade de alojamento. Esteve também na Serra da Boa Viagem e noutros sítios pitorescos dos arredores.

O secretário nacional da Informação partiu, à tarde, para o Norte, muito bem impressionado com o que aqui viu.

CASCAES



Ricarda da Silva Tomaz

FALECEU

Carmen Ricarda da Silva Vieira, seu marido e filhos, Raul Luiz Tomaz, Ernesto Luiz Tomaz da Silva, mulher e filhos, Carlos Luiz Tomaz, Luzia Ricarda da Silva Tomaz de Almeida, e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, da sua residência, Rua Afonso Sanches, 56, em Cascais, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

CASCAES



Ricarda da Silva Tomaz

COCIL (Empresa Construções Cíveis e Industriais, Ld.) cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da sogra do seu sócio Américo Lourenço Vieira e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, da sua residência Rua Afonso Sanches, 56, em Cascais, para o cemitério da Guia.

CASCAES



Ricarda da Silva Tomaz

CASA TOMAZ, LD., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento da mãe e sogra dos seus sócios, srs. Carlos Luiz Tomaz e Américo Lourenço Vieira e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, da sua residência Rua Afonso Sanches 56 em Cascais, para o cemitério da Guia.

MEM MARTINS

Florinda Oliveira de Jesus

Marques

FALECEU

Raul Marques, suas filhas e mais família, participam o falecimento de sua muito querida esposa, mãe e parente, e que o funeral se realiza amanhã domingo, às 10 horas, da Vivenda Vizela e Fátima, Rua D em Mem Martins, para o cemitério de S. Marçal (Sintra).

AGENCIA SALGADO

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

O Governo persa declara inaceitáveis as propostas britânicas

TEERÃO, 18.—Hossein Fatemi, sub-secretário da Presidência do Conselho, declarou hoje à imprensa que as propostas de Richard Stokes não podem ser aceites pelo seu Governo.—(F. P.)

Teerão convidará os Ingleses a apresentar novas propostas

LONDRES, 18.—A maior parte da imprensa de Londres, baseando-se nas emissões de rádio Teerão, que rejeita as propostas britânicas sobre o caso dos petróleos, é de opinião que o Governo inglês deve receber brevemente comunicação oficial, por parte do dr. Mossadegh, da rejeição dessas propostas. O correspondente do «Daily Graphic» na capital iraniana anuncia que, segundo consta nesta cidade, a resposta de Mossadegh declarará: 1.º, que as propostas britânicas não estão conformes com a lei da nacionalização, nem com a fórmula apresentada por Harriman; 2.º, apresentará em termos gerais algumas vagas contra-propostas; 3.º, convidará os ingleses a apresentarem novas propostas. O mesmo jornal afirma que é provável que Stokes e Harriman regressem a Londres em breve para conferenciarem com Attlee.—(France Presse).

A Grã-Bretanha não fará mais concessões aos Persas

TEERÃO, 18.—O ministro inglês Richard Stokes, chefe da missão britânica que se encontra no Irão para discutir o problema do petróleo, entregou à imprensa um comunicado esclarecendo certos pontos da evolução deste assunto. Stokes afirma que, até agora, ainda não recebeu qualquer comunicação oficial do Governo persa anunciando-lhe a aceitação ou a recusa das suas propostas.

Por outro lado, segundo o ministro inglês, Harriman foi mantido ao corrente de todas as propostas inglesas e tudo leva a supor «que elas têm a sua completa aprovação, por se integrarem na fórmula que ele apresentou». O representante britânico volta a afirmar: «Não posso afastar-me dos princípios formulados nas minhas propostas, que constituem a melhor oferta que posso fazer. Não tenho contra-propostas a apresentar. No entanto, estou disposto a discutir questões de pormenor». Pela proposta britânica, segundo declarou o Governo persa, passaria a receber três vezes mais, pela venda do seu petróleo do que até agora.—(F. P.).

Conferência no Cairo

CAIRO, 18.—Os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra pediram hoje ao ministro dos Estrangeiros do Egipto que os recebesse urgentemente. O ministro acedeu, pelo que os embaixadores devem ser recebidos hoje, perto do meio-dia.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO

O RESTAURANTE MAIS ELEGANTE DA CAPITAL

— AR-CONDICIONADO —
— PRIMOROSO SERVIÇO —
— Especialidades estrangeiras —
MENU: 40\$00

O novo Governo francês e a maioria parlamentar

(Continuação da 1.ª página)

maioria formada pelos partidos da terceira força.

A defecção dos radicais

Esta transformação resultou praticamente da atitude dos radicais. Com efeito, a formação do governo Plevén esteve, até o último minuto, dependente das decisões desse partido. Normalmente, os radicais deviam imitar o exemplo dos socialistas e abster-se de participar no novo governo. Em primeiro lugar porque defendem o princípio da escola laica, como os socialistas, sendo, como se sabe, sobretudo, a questão escolar que provocou a abstenção dos socialistas.

Em segundo lugar, porque a moção aprovada pelos radicais, quando se abriu a crise, com a demissão do governo Queuille, estipulava que esse partido não faria parte do novo governo desde que neste não estivessem representados todos os partidos que formavam a antiga terceira força. Mas no momento em que o sr. Plevén resolveu pedir a sua investidura à Assembleia Nacional, o directório do Partido radical pronunciou-se, por grande maioria, a favor da participação do governo, sem ter em conta a abstenção dos socialistas.

As razões desta defecção são profundas e merecem ser examinadas de perto.

Uma maioria inviável

No entanto, há outro facto característico a assinalar na situação política francesa, e é que a actual maioria é tão pouco viável como a anterior.

O primeiro voto de confiança, conseguido pelo sr. Plevén, elevou a sua

maioria para 390 deputados, num total de 627. Mas este resultado só se conseguiu graças à atitude dos socialistas que não desejam praticar uma oposição sistemática e decidiram apoiar o governo Plevén na medida em que este não contrariar os seus pontos de vista.

Na prática isto quer dizer que esse governo está a mercê dos socialistas. Se estes votarem contra ele, a maioria governamental desaparecerá automaticamente. Se deduzirmos da maioria governamental os 105 votos dos socialistas, esta fica reduzida a 285 deputados, o que equivale a dizer que não há maioria.

Basta, portanto, que se suscite um conflito entre o chefe do Governo e os socialistas para que a actual maioria demonstre a sua inviabilidade e a sua incapacidade para formar um governo estável. Nada se modificou, portanto, e a nova maioria é tão pouco viável como a anterior.

A crise política continua

Assim se verifica que a formação do governo Plevén não representa uma solução definitiva da crise política que já se tornara crónica com a anterior legislatura. As eleições de 17 de Junho que deviam pôr termo a essa crise não o fizeram.

A missão do governo Plevén consiste, exactamente em demonstrar a inviabilidade da actual maioria, depois do que será a altura de pôr o verdadeiro problema, o problema da formação de uma maioria autêntica, representando os sentimentos e as tendências do eleitorado, uma maioria da direita com participação dos degaunistas.

A actual maioria já atingiu os seus limites extremos, tanto à esquerda como à direita. Não pode contar com o apoio indefinido dos socialistas nem com o apoio eventual dos degaunistas.

Nestas condições, a primeira questão a esclarecer, no caso de haver uma nova crise ministerial consiste em saber se a França evitará a experiência de um governo chefiado pelos degaunistas, o único capaz de reunir uma maioria consequente e estável.

Os números que a seguir indicamos dão ideia da composição dessa maioria.

Adicionando os votos dos deputados dos diversos partidos dispostos a colaborar num governo chefiado por um degaunista, verifica-se que esse número se eleva a 420. Mesmo deduzindo uma centena de dissidentes, republicanos populares, radicais e moderados, que não estejam dispostos a aceitar a direcção degaunista, ficaria, ainda assim, uma confortável maioria de 320 votos. Isto, bem entendido, partindo do princípio de que o general De Gaulle e os seus amigos se dispunham a colaborar nesse governo.

ATTICUS

BEBE VITASUMO
É FONTE DE VIDA

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

Voltou hoje a reunir-se a subcomissão mista

KAESONG, 18.—A subcomissão mista reuniu-se hoje, pela segunda vez. A próxima reunião realiza-se amanhã às 11 horas. Os delegados recusaram-se a fazer qualquer declaração sobre as negociações. Parece, contudo, que continuam a decorrer numa atmosfera cordial, pois voltaram a ouvir-se risos na sala da conferência.

Os oficiais de ligação das Nações Unidas reuniram-se hoje com os comunistas para discutirem um plano de neutralização da cidade de Kaesong. Reunem-se de novo segunda-feira às 19 horas da manhã.

De acordo com a política anteriormente anunciada de que as reuniões deveriam ser «absolutamente secretas» não foi comunicada qualquer declaração sobre o progresso das negociações. O número de jornalistas foi novamente limitado a 3 correspondentes aliados e 4 comunistas.

O major-general Henry Hodes, vice-chefe do estado-maior do oitavo exército e representante mais antigo das Nações Unidas na Comissão, foi acompanhado hoje pelo major-general Lawrence Craigie, da aviação americana, quando atravessou em helicóptero o rio Imjin a fim de seguir para Kaesong, pouco antes das 10 e 30 (hora local). O general Craigie substituiu na sessão de hoje o contra-almirante Raleigh A. Burke.

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada de cessar fogo, declarou anteriormente que a composição da comissão das Nações Unidas seria alterada de tempos a tempos, para obter ideias de tantas fontes quanto possível.

A rádio de Pequim disse ontem que a linha que os comunistas exigiam poderia ser «reajustada, se acidentos topográficos ou condições defensivas assim o exigissem».—(F. P. e R.).

*

COMBOIO DA IMPRENSA, 18.—Anuncia-se oficialmente que a segunda reunião da subcomissão mista de armistício terminou às 16 e 18 (hora local). Deve ter durado, portanto, cerca de cinco horas, pois anteriormente tinha sido anunciado que começara perto das 11.—(F. P.).

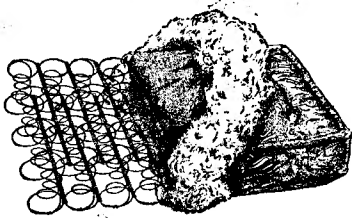
Arrebatada por um tubarão

CORFU, 18.—Banhistas viram um tubarão matar Vanda Perry, de 16 anos, e ferir o rapaz que a acompanhava, a 150 metros da praia, nesta cidade. Um navio de patrulha grega não pôde fazer fogo sobre o tubarão, com receio de ferir outros banhistas.—(R.).



Restaurante-Casa de Chá
CASA FRANCESA

Dorme mal?



PAT. N.º 265
Experimente V. Ex.ª os n.º colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotels
AGUIAR RAMALHO, L.D.
Rua D. Estefânia, 179-Lx.ª—Tel. 53680

SPIDA

OFICINA DE REPARAÇÕES E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 28

MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA., avisam todos os seus estimados Clientes de que a partir do próximo dia 20, será encerrada a actual oficina para transferência de todos os serviços para as suas novas instalações, na Rua de Santo António à Estrela, 33. Enquanto, porém, durarem esses trabalhos ficará nas oficinas da Av. Casal Ribeiro, 28, uma reduzida equipa de operários especializados, inteiramente à disposição dos seus estimados Clientes para pequenas reparações e afinações urgentes, assim como a Estação de Serviço.